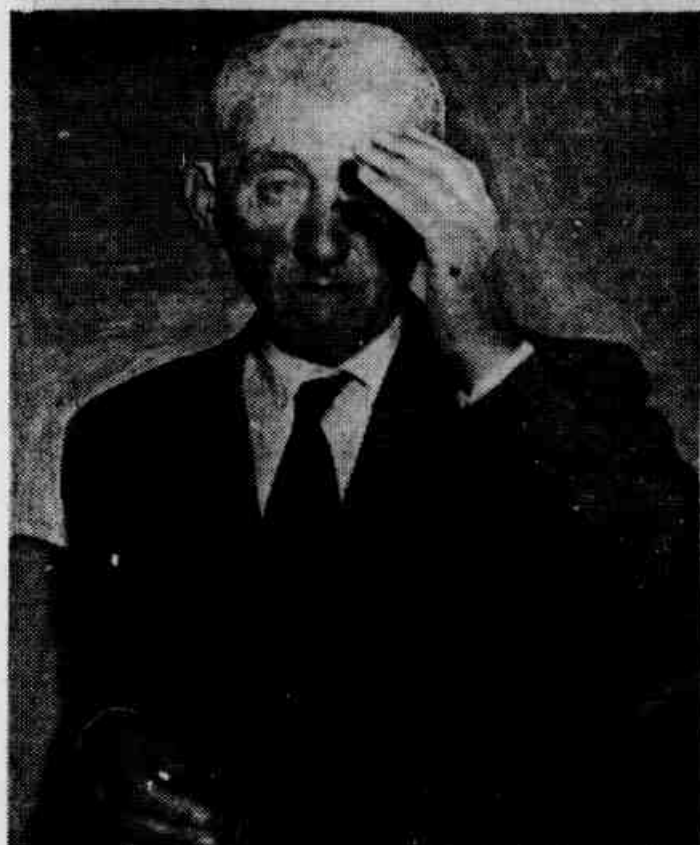




O Presidente chamado a confirmar em Juízo suas promessas eleitorais

DEPOIMENTO DOS PAIS DE SAMUEL WAINER NA POLÍCIA DE S. PAULO



Chaim Veado Wainer, pai de Samuel, conta sua história à Polícia de S. Paulo

O PAI DE WAINER:

"O navio tinha o nome de um passarinho"

Chaim Wainer prestou em S. Paulo seu depoimento (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Wainer assumiu as dívidas de Borghi

Mais um desmentido a Samuel — Carta de Borghi à Comissão de Inquérito — Jafet autorizou tudo

O UNICO preço que Samuel Wainer pagou pelas ações da Rádio Clube foi substituir Hugo Borghi como devedor de Cr\$ 35 milhões ao Banco do Brasil. Borghi perdeu a estação mas livrou-se da responsabilidade da dívida.

EXPECTATIVA DE DESORDENS EM S. PAULO

Agitação em consequência do aumento das passagens dos coletivos — A oposição concita o povo a pagar o preço antigo — Declarações de Jânio Quadros — O governador e o secretário de Segurança garantem que a ordem será mantida

SAO PAULO, 30 (Socursal) — Pesa sobre São Paulo a ameaça de um quebra-quebra com o aumento dos preços dos coletivos da CMTU (ônibus e troleibus de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,50, e bondes de Cr\$ 0,50 para 1,00) a partir de zero hora de amanhã.

Jânio vinha prometendo o aumento há três meses, para atender ao aumento geral dos empregados (concedido no dia 29) e a remodelação das linhas. A COAP, pela portaria 40, aprovou, ontem, em sessão extraordinária, a majoração. Entretanto, o deputado Lino de Matos, na Assembleia e pelo rádio, concita o povo a resistir, dizendo que irá para a rua e pasará o preço antigo. Ainda na Assembleia, os deputados Pinheiro Junior e Mendonça Falcão condenaram a majoração, a qual, entretanto, foi defendida pelos deputados Cid Franco e Prestes Franco. A hora de terminar o expediente, houve um incidente entre os deputados Mendonça Falcão, Lino de Matos e Prestes Franco, com trocas de palavras, quase degenerando em conflito.

RENUNCIOU
A diretoria da CMTU acaba de apresentar seu pedido de aumento coletivo ao Prefeito, que a aceitou, indicando para (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

RECLAMARA' DO PREFEITO AS INFORMAÇÕES DO BANCO DA PREFEITURA

A RECLAMAREI do Prefeito, ainda hoje, a resposta ao requerimento de informações sobre as transações do Banco da Prefeitura com as empresas jornalísticas, declarou-nos o sr. Mário Martins, líder da UDN na Câmara Municipal.

O IAA AINDA NÃO PEDIU O AUMENTO

A COFAP é contra — Os usuários querem 50% (TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Confirmado o pedido contra Rádio Globo

O Ministro da Viação e o Chefe de Polícia declararam ter recebido a denúncia do traidor Gagliano

GAGLIANO NETO, ao mesmo tempo que pediu ao chefe de Polícia o fechamento da Rádio Globo, também dava entrada no Ministério da Viação de um requerimento com a mesma finalidade. Pretendia cercar sua denúncia.

— "REALMENTE, o sr. Gagliano Neto pediu providências sobre a Rádio Globo" — declarou-nos o general Ancora, Chefe de Polícia.

— "Recuso-me a dizer quais seriam essas providências e qual a fundamentação do pedido. Considero o assunto de propriedade privada do requerente."

— "Considero passada esta questão. O pedido do sr. Gagliano Neto foi anterior à reunião que tive com os diretores de estações de rádio. Fiz-lhes a advertência de que os dois decretos estão em vigor e que eu sou o responsável pelo seu cumprimento, em caso de infração" — concluiu o Chefe de Polícia.



Os médicos cariocens quando instalaram a sua assembleia eleitoral

Jafet monopoliza transportes de minérios

(Apelo ao Ministro da Viação)

CEXIM: só fechando

(Apelo ao Ministro da Viação)

SESI serve comida deteriorada

(Com o dinheiro dado a Wainer os operários não estavam intoxicados)

(LÍCIA NA "TRIBUNA ECONOMICA")

CAVALLOS DE GETULIO

Transportados em viaturas do Exército, provocam a ira popular no Rio Grande

Violentemente atacada a tiros a caravana que conduz dois soberbos purosangues para melhorar os rebanhos do "velho" — Um milhão, cada cavalo

DUAS viaturas do Exército, escoltadas por soldados, estão viajando, neste momento, no Rio Grande do Sul, carregando dois cavalos de alto preço para a fazenda do sr. Getúlio Vargas em S. Borja.

O fato está despertando tanta indignação no Rio Grande do Sul que as viaturas do Exército já foram atacadas a tiros, pretendendo os atacantes matar os valiosos animais.

UM MILHAO CADA CAVALO

Cada um dos animais custou um milhão de cruzeiros. São reprodutores árabes, de grande raça, que (CONCLUI NA 1.ª PAG.)



GETULIO

LÚCIO BITTENCOURT:

Getúlio Vargas deve ser punido pelo PTB

"CONTRIBUIU PARA O INFORTÚNIO DO TRABALHADOR BRASILEIRO"

O SR. Getúlio Vargas contribuiu para que continue o infortúnio do trabalhador brasileiro e por isso, sendo membro do Partido Trabalhista, deve ser punido", disse ontem, o sr. Lúcio Bittencourt a todos os peletistas que, alarmados, o procuraram para saber dos motivos pelos quais pretendia ele propor a expulsão do Presidente da República do seio do partido.

A proposta do sr. Lúcio Bittencourt não pôde ser feita ontem porque não houve a usual reunião da bancada do seu partido. Pela manhã, a fim de concretizar o seu intento, o deputado mineiro foi à sede do partido, para a reunião da bancada de deputados. Não houve, entretanto, a reunião porque apenas três deputados compareceram.

EXPULSAO OU CENSURA?

O deputado Lúcio Bittencourt ainda não resolveu definitivamente se propõe logo a expulsão do sr. Getúlio Vargas ou se concordará em que ele seja apenas censurado, de público, pelo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

HOJE A NOITE

Primeiros resultados das eleições médicas

A votação no Rio e em S. Paulo - Telegramas de Sta. Catarina, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco

COMEÇARA hoje, depois das 22 horas, prolongando-se pela madrugada, a contagem dos votos das eleições na Associação Médica Brasileira.

Os primeiros resultados parciais serão conhecidos amanhã. ONTEM

Cerca de 600 médicos votaram durante o dia e a noite de ontem. Não foi votação maciça, porque hoje é o último dia e a Associação Médica do Distrito Federal tem 1.800 associados em condições de votar. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Volta a funcionar a usina de Piraquê

Não influirá, porém, no sentido de minorar a crise de energia — A vazão do Rio Paraíba (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

LEITE RIBEIRO SERA VOTADO COM AS BOLAS DO JOCKEY CLUB

A MESA do Senado tomou, ontem, as providências para aplicação, amanhã, das bolas brancas e pretas na votação secreta das indicações dos srs. Orlando Leite Ribeiro, Moacir Briggs e Ildelfonso Falcão para embaixadores em Buenos Aires, Assunção e Nova Delhi, respectivamente.

As bolas de cor foram emprestadas pelo Jockey Clube, enquanto não ficam prontas as que o Senado mandou fazer.

APROVADO O PROJETO

Em regime de urgência, foi aprovado o Projeto de Resolução que estabelece o sistema das bolas para as votações secretas, extinguindo dessa forma o voto em branco que tanta discussão provocou por ocasião do pronunciamento do Senado sobre o sr. Olegário Mariano.

Cada senador, antes da votação, receberá da Mesa, num envelope fechado, as duas esferas, de cores diferentes, e depois depositará uma delas na urna.

O PRESIDENTE DAS EMPRESAS:

Está sendo cumprido o acôrdo dos marítimos

Itens reclamados pelos sindicatos — Voltam as ameaças de greve — Reuniões, ontem, durante todo o dia

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)



Marítimos e armadores, em reuniões sucessivas, discutiram durante todo o dia de ontem. Presidência dos entendimentos o novo diretor do DNT, Gilberto Crockett de Sá, na cabeceira.

A UDN vai denunciar o ministro do Trabalho

Arinos e Levy revelarão a trama de Jango contra "este Congresso e esta imprensa"

A UDN vai revelar ao país a trama do ministro do Trabalho contra "este Congresso e esta imprensa", na forma de uma conversa do sr. João Goulart com o ex-ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura.

Essa conversa foi revelada pelo ex-chanceler ao deputado Afonso Arinos, que autorizou o deputado Herbert Levy a divulgá-la numa entrevista que concedeu à revista "Visão".

TIPO PERONISTA

O sr. João Goulart extenuou ao sr. João Neves o seu entusiasmo pela Argentina, de onde acabava de regressar. SS com um regime de tipo peronista seria possível realizar alguma coisa no Brasil, onde tudo era entravado por "este Congresso e esta imprensa". O sr. João Neves procurou convencer Jango de que o seu entusiasmo se baseava apenas em (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O BRASIL VAI PAGAR À INGLATERRA

10 milhões, a primeira prestação — Amanhã, assinatura das notas

O BRASIL vai pagar seus atrasados comerciais com a Inglaterra, no montante de 70 milhões de libras esterlinas. Amanhã, às 12 horas, no Itamaraty, será realizada a solenidade da assinatura das notas sobre esse pagamento, com a presença dos ministros Vicente Rios e Osvaldo Aranha e sr. Harrington Thompson, embaixador da Inglaterra.

Segundo essas notas, o Brasil solicitará do Fundo Monetário Internacional 10 milhões de libras para pagamento imediato da primeira prestação. O (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Prezado leitor:

O DEPUTADO Aluizio Alves apresentará hoje, na Câmara, um requerimento pedindo, entre outras, estas informações ao Instituto do Sal:

— Qual a cota de produção e exportação de sal atribuída às Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, ou a empresas ligadas a essa organização?

— É verdade que o Instituto verificou a utilização fraudulenta, por parte daquela organização, de firma associada, de cotas destinadas exclusivamente à indústria de transformação, na venda para o consumo?

O REDATOR DE PLANTÃO

O Presidente chamado a confirmar em Juízo suas promessas eleitorais

Trinta perguntas endereçadas a Getúlio Vargas, arrolado como testemunha de defesa de três grevistas processados no Rio Grande

O SR. Getúlio Vargas ficará embasbacado e terá mesmo que des-convolver se se dispuser a responder a todas as trinta perguntas que lhe foram endereçadas pela Justiça da cidade de Rio Grande, mediante procuradoria a ser cumprida pela Justiça do Distrito Federal.

As perguntas que o presidente da República terá de responder, como testemunha de defesa, em um processo por crime contra a organização do trabalho, referem-se quase todas a promessas feitas em discursos eleitorais pelo então candidato Getúlio Vargas.

GREVE GERAL

Os acusados são um advogado — Carlos de Lima Avelino — um tenente do Exército — Aluizio Rodrigues — e um vereador — Aluizio Casabury.

O PREFEITO AUTORIZOU A GALERIA DE CINTURA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Vozes da Cidade

O SR. Gurgel Valente tem pleiteado muita coisa na vida: a presidência do IAPI, a presidência do IPASE, ao menos uma das Cartas do IPASE e, mais recentemente, a chefia do gabinete do ministro do Trabalho. Não aguentando mais a "cavalgada", o sr. João Goulart disse outro dia a um deputado do PSD: "Esse idiota agora quer um cartório."

O DEPUTADO Virgílio Távora, secretário-geral da UDN, quis-se de peso que lhe é o seu partido. A um jornalista disse o deputado cearense, mostrando-se cansadíssimo: — "Você não sabe o peso que sinto nos ombros carregando, nézinho, aquele meu partido. Eu sou um Atlas."

VERDADEIRA reunião interpartidária realizou-se ontem na recepção que o casal Aloysio de Castro-Erber de Castro ofereceu à sociedade, em homenagem ao casamento de sua filha. Deputados e líderes políticos de todos os partidos compareceram à sua residência. Desde Capanema, Balbino e Tancredo até Balseiro.

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

JOSÉ DO RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Cavalos de Getúlio

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
vão servir para melhorar os rebanhos do sr. Getúlio Vargas.

No dia 18 de setembro, as viaturas do Exército que conduzem os dois preciosos animais entraram na cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

ATACADA A TIROS
Nos arredores da cidade a caravana foi, porém, atacada violentamente a tiros. Os membros da escolta res-

CALENDÁRIO DA COMISSÃO DO JOGO

HOJE — Deputados estaduais Brígido Tinoco, Magalhães Castro e Alberto Torres (fluminenses).

Dia 2 — Ministro Nelson Hungria.

Dia 3 — Deputado Abelardo Mata.

Dia 4 — Ministro Tancredo Neves.

LANTERNAS

ENCONTRAM-SE à venda na Oficina Principal, Matriz, rua Buenos Aires, 208, Filial, avenida Rio Branco, 172.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM Nossas Taxas

CLÍNICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araújo Leitão 46 — sob. Engenharia Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 38-3943

Banco de Crédito Geral S.A.
Fundado em 1918

Depósitos — Descontos — Cauções

Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTOMAGO — VESÍCULA BILIAR — FIGADO — RÍFIDES
DR. JOSÉ GANDELMANN
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diariamente, de 9 às 13 horas — Consultas: Cr\$ 80,00 — segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Hora marcada — Rua Senador Dantas, n. 74 — 2.º andar, sala 206 — Tel.: 32-4413 — Atendimento chamado a domicílio pelo telefone 27-4357

Sugestões bonitas e originais

Casa Levey
Rua do Rosário, 169
Frente ao Mercado das Flores

Casa Oliveira Leite
Louras, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: RUA MONTE CASTELO, 37
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 25

Professor Jorge Bandeira de Mello
Diretor da Faculdade de Ciências Médicas

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APOIO

ENVIO Cr\$ 1.000,00 para ajudar a desastrosa campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA
Olivina Caron Vilar de Lucena

O prefeito quis comprar o vereador

Ofereceu a Osmar Rezende a Secretaria de Agricultura, em troca de seu silêncio — O plano Lutero

O PREFEITO está envolvido nos planos do deputado Lutero Vargas para o domínio político do Distrito Federal. Prova disso é a oferta feita por ele ao vereador Osmar Rezende, do lugar de secretário da Agricultura, sob a condição de que fosse dado um fim à campanha que aquele vereador vem movendo contra o sr. João Luis de Carvalho e a administração do atual prefeito.

A proposta foi feita há bem pouco tempo, quando o sr. Osmar compareceu ao Quansbar com provas definitivas contra o sr. João Luis de Carvalho. Foi rejeitada.

Dentro do esquema traçado pelo sr. Lutero Vargas, o prefeito está empenhado em acabar com o que ele chama de "onda". Pouco barulho em torno dos assuntos referentes à política do Distrito Federal, é o que ele quer.

RECOMENDAÇÕES
Com esse objetivo, o prefeito deu ordens, recentemente, ao novo secretário do Interior, para evitar escândalos. Trabalhar bem, com a maior urbanidade possível.

EXPECTATIVA DE DESORDENS EM S. PAULO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) substituiu os nomes dos srs. Francisco Carlos de Castro Neves, Lauro de Barros Siciliano, Nelson Rustici e Floravante Jervolino, quase todos nomes ligados a sindicatos. Ao mesmo tempo, para constituir o conselho consultivo, o Prefeito convidou os srs. Remo Forli, Carlos Coutinho e Wilson Rainal.

TRAMAM
Os jornais comunistas, borghistas e aderentistas, porém, hoje manchetes, condenando o aumento das passagens. Afirmando que está consumada a traição ao povo de São Paulo, criando um ambiente para uma reação violenta contra a CMTC.

FALA JANIO
Falando ontem aos jornalistas, sobre se compararia a uma assembleia convocada para debate público relativamente à maioridade, o prefeito Janio Quadros declarou que há vários meses vem percorrendo os bairros, falando ao povo sobre o assunto, sem nunca ter sido interrompido, não se justificando, pois, uma atitude dessas no momento em que a CMTC vai ser entregue a verdadeiros representantes dos trabalhadores.

DEVOLUÇÃO DA CANETA
Ainda na sua postura de ontem com os jornalistas, o prefeito Janio Quadros revelou que um presidente de sindicato, o dos borracheiros, pediu a devolução da caneta de ouro que lhe havia sido oferecida.

Disse, porém, que desde que leu os insultos que lhe foram dirigidos, a caneta está à disposição, se assim o entender a maioria dos classe de trabalhadores, pois somente a vontade desse suposto líder não lhe convenceu.

GARANTEM
A propósito dos rumores de possíveis tentativas de depuração de veículos de transporte coletivo, o governador Garcez e o secretário da Segurança, Elpidio Reale, garantem que a ordem será mantida na capital e em todo o Estado.

Por outro lado, o DOP distribuiu um comunicado afirmando que agirá na forma da lei contra quem tentar depredar veículos ou imóveis.

CONFIRMADO O PEDIDO CONTRA RÁDIO GLOBO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) vindo-se a repartição competente, etc.

CONFIRMA JOSÉ AMÉRICO
Ouvindo esta manhã, declarou o ministro José Américo:

"De fato, o sr. Gagliano Neto deu entrada no meu Ministério de um requerimento denunciando a Rádio Globo como incursão na legislação que regula as atividades das emissoras, por veicular injúrias às altas autoridades do país, porém não pediu seu fechamento. O assunto foi encaminhado ao Departamento de Correios e Telégrafos, para informar."

ESTA' NO DCT
Também o diretor do DCT, coronel Gerardo de Amaral, nos confirmou a informação, afirmando que o requerimento, encaminhado pelo ministro, já está no seu Departamento há uma semana.

Casa Oliveira Leite
Louras, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: RUA MONTE CASTELO, 37
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 25

Professor Jorge Bandeira de Mello
Diretor da Faculdade de Ciências Médicas

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

Volta a funcionar a usina de Piraquê

ESTA' previsto para hoje o retorno do funcionamento da usina "Piraquê", que há cerca de três semanas sofreu um colapso, em consequência do vazamento

de três tubos das caldeiras. O sr. Stumpf, falando sobre o retorno, ponderou que sua influência com relação à crise de energia, é mínima, ou quase nenhuma.

"A potência do 'Piraquê' — disse — é de 25.000 kw, reduzidos para 12.500 em consequência do defeito. Ora, se calcularmos o fornecimento produzido só pela usina de 'Pombos', de cerca de 3.500.000 quilowatts, ver-se-á que a influência é realmente mínima."

Apesar do raciocínio, o técnico frisou que o consumo de eletricidade no Rio de Janeiro é de quase 5 milhões de kw, por dia, que seriam compensados se as águas de Ribeirão das Lages permitissem a utilização total da potência das usinas do grupo Light. Só a usina de Pombos poderia fornecer 4 milhões, mas precisaria contar com a vazão média do rio Paraíba da ordem de 670 metros cúbicos por segundo. No momento, a vazão é de 150 m³ por segundo.

"E cada vez que o reservatório de Lages passa a suprir a totalidade das usinas de Foz de Iguaçu, a vazão cai para 5.645.000 metros cúbicos de água. Para que se tenha uma ideia da atual possibilidade da usina de 'Pombos' (Lages), em virtude de defeitos das usinas, a produção é calculada em cerca de 243.900 quilowatts horários, ou seja o mínimo."

Vitorino contesta a participação de Alzirinha na mazorca do Maranhão

O SENHOR Vitorino Freire, romendo conhecimento das acusações feitas a Alzirinha Vargas do Amaral Peixoto, pelo sr. Raimundo Bastos, que afirmou ter a filha do presidente da República participado da "guerra" do Maranhão, prestou-nos as seguintes declarações:

"Se num país sem polícia como o nosso, um indivíduo como Raimundo Bastos, processado por crime de furto em vários municípios do Maranhão e que, aqui chegando, furtou um relógio e a carteira de um comendante de Genê, só um indivíduo dessa ordem se atreveria a dar entrevistas contra a esposa de um governador de Estado, ilustre e digna dama brasileira."

"Não tenho preocupação para defender a sra. Amaral Peixoto, — acrescentou — mas, ao contrário do que diz o famoso Bastos, quem evitou a sangria no Maranhão, que a intervenção federal provocaria, foi justamente o governador Amaral Peixoto e sua digna esposa, motivo por que jamais nós do movimento de Genê, nos regateamos nossa gratidão. Mentira é, pois, do princípio ao fim, a entrevista do famigerado Bastos."

Chegam amanhã os novos aviões

DEVERÃO chegar amanhã os 23 caças-bombardeiros F-47, recentemente adquiridos pela FAB nos Estados Unidos.

Acompanharão os "Thunderbolts" dois bombardeiros B-26, dois C-54 e dois aviões de salvatagem S-18.

PREÇO DA OBRA
A obra está orçada em Cr\$ 26.695.200.

Quem parte leva saudades...

quem fica deslumbra-se com a variedade de lençóis de casa

Andorinha
Lençóis, toalhas, maravilhosos sortimentos
Rua do Ouvidor, 167

CONFIRMADO O PEDIDO CONTRA RÁDIO GLOBO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) vindo-se a repartição competente, etc.

CONFIRMA JOSÉ AMÉRICO
Ouvindo esta manhã, declarou o ministro José Américo:

"De fato, o sr. Gagliano Neto deu entrada no meu Ministério de um requerimento denunciando a Rádio Globo como incursão na legislação que regula as atividades das emissoras, por veicular injúrias às altas autoridades do país, porém não pediu seu fechamento. O assunto foi encaminhado ao Departamento de Correios e Telégrafos, para informar."

ESTA' NO DCT
Também o diretor do DCT, coronel Gerardo de Amaral, nos confirmou a informação, afirmando que o requerimento, encaminhado pelo ministro, já está no seu Departamento há uma semana.

Casa Oliveira Leite
Louras, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: RUA MONTE CASTELO, 37
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 25

Professor Jorge Bandeira de Mello
Diretor da Faculdade de Ciências Médicas

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

APÓCATA AO REITOR DA D.F.

BRASIL VAI PAGAR À INGLATERRA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) restante da dívida será amortizada, anualmente, com prestações de seis milhões de libras. A fim de reduzir o prazo da liquidação da dívida, ficará estabelecido que o Brasil poderá fazer remessas adicionais, caso a sua receita bruta anual de libras ultrapasse a 35 milhões, de acordo com o seguinte esquema:

— 10% sobre o que exceder de 35 a 45 milhões; 30% de 45 a 60 milhões; 50% de 60 a 80 milhões; 100% sobre o que exceder de 80 milhões.

HOJE À NOITE PRIMEIROS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES MÉDICAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) Os responsáveis pelas eleições no Distrito, esperam o dobro de votantes, hoje, dizendo que ontem os trabalhos começaram muito tarde.

Em S. Paulo, capital, votaram também cerca de 600 médicos. Aconteceu o mesmo que no Rio, esperando-se maior comparecimento hoje. Ainda não se conhece o movimento no interior.

Telegramas de Santa Catarina, Estado do Rio de Janeiro, Pernambuco, dirigidos à Associação Médica do Distrito, informam que tudo transcorre normalmente.

No Distrito, as seções de votação estão distribuídas pelas seguintes locais:

— Sede da Associação, Santa Casa, Hospital do IPASE, ambulatório do IAPETC, ambulatório do IAPETC, ambulatório dos Marítimos, ambulatório do IAPI, Instituto de Neurologia, Hospital General Vargas e Centro de Fisioterapia.

Wainer assumiu as dívidas de Borghi

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) Não era preciso uma assembleia geral para autorizar a transferência das dívidas. Se fosse, a Malca e Molica, a Associação Bancária teria-lhe exigido.

3 — A Rádio Clube devia ao Banco do Brasil, na época da transferência, a quantia de Cr\$ 35 milhões.

4 — Wainer comprou a estação por Cr\$ 35 milhões.

5 — O pagamento não foi em dinheiro. Wainer, simplesmente, assumiu a responsabilidade das dívidas da Rádio Clube.

6 — Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, autorizou a transferência das ações, no dia 16 de julho de 1952, em carta a Hugo Borghi.

N. DA R. — É preciso frisar que a transferência das ações da Rádio Clube de rádio, tem que ser autorizada pessoalmente pelo presidente da República.

Por não haver sido autorizada a transferência pelo presidente da República, o sr. José Américo, ministro da Viação, cassou o canal da Rádio Clube.

Ricardo Jafet, portanto, autorizou a transferência das ações, sem que o sr. Getúlio Vargas, oficialmente, o mandasse fazer.

Resta saber se não houve ordem "extra-oficial".

LÚCIO BITTENCOURT:

Getúlio Vargas deve ser punido pelo PTB

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) partido. A expulsão, explica ele, talvez seja uma penalidade excessiva, no caso, pois o sr. Getúlio não é, apenas, réu de um ato passivo; não sancionou nem votou o projeto do ele de vez. Para o que ele fez, entretanto, uma penalidade forte se impõe: a repreensão.

Sabe-se, agora, que o sr. Getúlio Vargas prometeu ao PTB votar o projeto de segundas eleições. Deixou de fazê-lo, porém, por temer que o voto não fosse aceito pelo Congresso.

"Se isto acontecesse", dizem os petebistas, seria muito melhor para ele e para nós, pois o sr. Getúlio Vargas teria demonstrado que, para servir aos trabalhadores, não mediria sacrifícios.

A NOVA REUNIÃO
A bancada do PTB, perante a qual o sr. Lúcio Bittencourt deverá propor a punição do sr. Vargas, reúne-se, habitualmente, às terças-feiras. Assim, só na próxima semana o deputado mineiro poderá propor o castigo ao sr. Vargas.

CABALA
Logo que circulamos, ontem, com a notícia da proposta do sr. Lúcio Bittencourt, o deputado mineiro ficou como barata entre galinhas. Todo o PTB, na Câmara, o procurava querendo dissuadi-lo de propor a medida.

O líder Vieira Lins suava por todos os poros. Até o deputado Lutero Vargas que não ia à Câmara desde o seu depoimen-

to, lá apareceu demorando-se no plenário a conversar longamente com a bancada a que pertence. Chega a haver petebista que pleiteia do sr. Lúcio Bittencourt que desista de ser diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA. Ele, entretanto, a confirmou dizendo, inclusive, que ia, realmente, pedir a expulsão mas que talvez peça, apenas, o voto de censura.

PRESÍDIO E LÚCIO
"Lúcio Bittencourt não pode censurar o presidente da República, sobre o caso do monopólio de seguros, porque lhe falta autoridade moral para falar em nome do PTB, uma vez que mantém a sua vice-liderança do partido, o sr. Aziz Maron" — declararam o deputado Joel Presídio.

"Aziz Maron — continuou — foi o deputado que, contrariando a decisão da bancada trabalhista de votar a favor do monopólio estatal dos seguros, subiu à tribuna para combater a decisão dos seus colegas, decisão esta que tinha apoiado anteriormente. De repente, tomou-se de amores pela tese contrária e chegou até a cabalar votos de seus companheiros."

"Nestas condições, só reconheço autoridade em Lúcio Bittencourt para censurar o ato do presidente da República, em nome do PTB, depois que destituir da vice-liderança do partido o sr. Aziz Maron."

O PAI DE WAINER

"O navio tinha o nome de um passarinho"

S. PAULO, 30 (Sucursal) — "Cheguei ao Brasil no 'Canárias'. Recordo-me que o navio tinha o nome de um passarinho. Recordo-me disso há um mês atrás" — declarou ontem, à polícia de São Paulo, o sr. Jaime Wainer, pai de Samuel.

Muito "industrializado", o sr. Jaime Wainer, 62 anos, casado, branco, nascido em Edentiz, na Bessarábia, comerciante estabelecido à rua Ana Cintra, 76.

AGREDIRAM O FOTÓGRAFO
Havia grande aparato, na hora do depoimento. A família Wainer, em peso, compareceu. Alguns dos parentes agrediram o fotógrafo Francisco Marques, da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, quando este tentou fotografá-lo. Depois da agressão, um cidadão de São Paulo, Wainer e duas das suas irmãs se esconderam no apartamento 15, do Instituto.

Jaime Wainer qualificou-se como filho de Samuel e Rosa Wainer, com 62 anos, casado, branco, nascido em Edentiz, na Bessarábia, comerciante estabelecido à rua Ana Cintra, 76.

ESQUECEU TUDO
Afirmando haver conhecido sua mulher, D. Dora, na Bessarábia, tendo se casado com ela em Edentiz, em 1900. Disse que veio para o Brasil passando pela França.

"Vim para o Brasil de trem, autônomo e, depois, de navio" — declarou o "Primeiro" estive na França. Não sei, porém, em que cidade estive, nem a época.

Sobre o seu segundo casamento, com D. Dora, no Brasil, disse não saber em que dia, mês ou ano foi. Sabe que foi há nove ou dez anos atrás, num cartório da rua do Bom Retiro. Esqueceu-se, porém, do endereço do cartório, do número do processo ou dos nomes dos serventuários.

Disse que o seu verdadeiro nome é Haim Echer Wainer e que, traduzido, Haim quer dizer Jaime.

"Em que data chegou ao Brasil?" — perguntou-lhe o delegado.

"Em 1904 ou 1905. Creio que foi em 1905" — respondeu o sr. Jaime Wainer.

Afirmou o sr. Jaime Wainer que tirou carteira modelo 19 em S. Paulo, em 1943 ou 1944, descrevendo-se como "Markus", despachante e possuidor de um grande escritório em S. Paulo, chegou ao Brasil em meados de 1905.

Disse que fez uma dedução aproximada do tempo que gastou viajando, por via marítima, da França para o Brasil.

"Recordo-me de que, depois de sair da Bessarábia, estava na França em princípios de 1905 embarcando para o Brasil, de um porto francês cujo nome esqueci. Level alguns meses para chegar ao Brasil, viajando para Paris" — disse o sr. Jaime Wainer.

Disse ainda o sr. Wainer que morou nos seguintes endereços, em S. Paulo: na casa do senhor Isaac Tabakow, na rua da Graça, em 1913, depois, dessa data, na rua Correia de Melo (ou Correia dos Santos), rua Antonio de Queiroz, Almeida Franca (ou Santos) e, com certeza, na rua Correia dos Santos.

Disse também que "talvez tenha registrado firma em tabelião, em 1930", quando teve uma firma comercial.

Afirmou que o sr. Wainer nasceu em S. Paulo, dois ou três dias após a sua chegada, em casa de Isaac Tabakow, na rua da Graça. Marcos — afirmou — "nasceu" no Rio. Não me recordo do endereço.

"Quantas pessoas vieram para o Brasil, em sua companhia?" — perguntou-lhe o delegado.

"Somente a minha mulher, Dora" — respondeu.

"Quantas pessoas vieram com o seu passaporte?" — "Eu não tinha passaporte. Vinha como clandestino, escondido no vapor" — respondeu o sr. Jaime Wainer.

"Quando o governo se desmanteia, não encicla as resistências do meio social, é a própria Nação que se comprime e é o próprio povo que se perde."

Contribuiu de um amigo da TRIBUNA.

PROSEGUINDO na série de palestras que está pronunciando no Rio, o padre cubano Alberto de Castro fará, hoje, no auditório do Ministério da Fazenda, às 17.30 hs., uma conferência sobre o tema "Que é feminilidade".

A entrada é franca.

CONFERÊNCIAS:
Hoje, só para homens; amanhã, para mulheres.

CONFERÊNCIAS:
Hoje, só para homens; amanhã, para mulheres.

CONFERÊNCIAS:
Hoje, só para homens; amanhã, para mulheres.

CONFERÊNCIAS:
Hoje, só para homens; amanhã, para mulheres.

CONFERÊNCIAS:
Hoje, só para homens; amanhã, para mulheres.

CONFERÊNCIAS:
Hoje, só para homens; amanhã, para mulheres.

CONFERÊNCIAS:
Hoje, só para homens; amanhã, para mulheres.

CRÉDITO A TANCREDO

Você viu a história do voto unitário que aconteceu com Baldino? Por confiança, falta de atenção ou fosse lá o que fosse, de qualquer forma, por facilidade, pois um ministro nunca deve ser enganado, o homem leu o nome errado e ficou pensando que ali não havia pólvora. E quando viu a explosão, com aquela simplicidade do seu sorriso batiano, recuou do alto, reconhecendo o erro. Como conquistou respeito e credibilidade, seu Tancredo? Mas o que he estamos dizendo aqui é apenas uma discretação para encher espaço. Nos sabemos que você tá agindo bem. Tem o nosso crédito de confiança. Mas não se desiluda, seu Tancredo... Que medo temos que você não desiluda...

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578.

CONTRIBUIÇÃO AO RELATÓRIO DA COMISSÃO PARLAMENTAR

CINEMA

● O asterisco sinaliza os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

BRASILEIRO (22-3548) — Avalanche de Odeon
METRO-PASSAGEIRO (22-3549) — Santa de um Louco
GIBSON (22-3550) — A Luz da Ribalta
PALACIO (22-3551) — O Cantor de Jazz
PATER (22-3552) — Recando em Champagne
FLORA (22-3553) — A Voz da Carne
NIVOLI (22-3554) — O Príncipe da Floresta Negra
VICTORIA (22-3555) — Moulin Rouge

CENTRO

CENTENARIO (42-3543) — O mundo em seu braço
COLONIAL (42-3544) — A Voz da Carne
FLORIANO (42-3545) — O Cantor de Jazz
GUARANI (42-3546) — O Cantor de Jazz
IRATAPUÇA (42-3547) — O Cantor de Jazz
KIRK (42-3548) — O Cantor de Jazz
LAPA (42-3549) — O Cantor de Jazz
MAMA (42-3550) — O Cantor de Jazz
NIVOLI (42-3551) — O Cantor de Jazz
PATER (42-3552) — O Cantor de Jazz
VICTORIA (42-3553) — O Cantor de Jazz

TIJUCA

AMERICA (42-3544) — O Cantor de Jazz
AVENIDA (42-3545) — O Cantor de Jazz
CARIOCA (42-3546) — O Cantor de Jazz
MADDOCK LOBO (42-3547) — O Cantor de Jazz
MARACANA (42-3548) — O Cantor de Jazz
METRO-TIJUCA (42-3549) — O Cantor de Jazz
OLINDA (42-3550) — O Cantor de Jazz
TIJUCA (42-3551) — O Cantor de Jazz
VELO (42-3552) — O Cantor de Jazz

ZONA SUL

ALANKA (42-3545) — O Cantor de Jazz
ALVORADA (42-3546) — O Cantor de Jazz
ART PALACIO (42-3547) — O Cantor de Jazz
ASTORIA (42-3548) — O Cantor de Jazz
ASTORIA (42-3549) — O Cantor de Jazz
BOTAFOGO (42-3550) — O Cantor de Jazz
ESPANHA (42-3551) — O Cantor de Jazz
LIMLON (42-3552) — O Cantor de Jazz
METRO-COPACABANA (42-3553) — O Cantor de Jazz
MIRAMAR (42-3554) — O Cantor de Jazz
NACIONAL (42-3555) — O Cantor de Jazz
PAX (42-3556) — O Cantor de Jazz
PAX (42-3557) — O Cantor de Jazz
PAX (42-3558) — O Cantor de Jazz
PAX (42-3559) — O Cantor de Jazz
PAX (42-3560) — O Cantor de Jazz

OUTROS BAIRROS

ALFA (42-3545) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3546) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3547) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3548) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3549) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3550) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3551) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3552) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3553) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3554) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3555) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3556) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3557) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3558) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3559) — O Cantor de Jazz
BANDERA (42-3560) — O Cantor de Jazz

NITEROI

BOSSA (22-3548) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3549) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3550) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3551) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3552) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3553) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3554) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3555) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3556) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3557) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3558) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3559) — A história de Will Rogers
BOSSA (22-3560) — A história de Will Rogers

PETROPOLIS

CAPITOLIO (22-3548) — A dupla do burlesco
D. PEDRO (22-3549) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3550) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3551) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3552) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3553) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3554) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3555) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3556) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3557) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3558) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3559) — Terra de sangue
D. PEDRO (22-3560) — Terra de sangue

TEATRO

BOLSO (22-3548) — "O homem, a besta e a virtude", vesp. 8h 15, sábado e domingo, vesp. 8h 15
CARLOS GOMES (22-3549) — "A 20 e 22 horas, dia 21: 'Tudo de Fora'"
FOLLIES (22-3550) — "Tudo de Fora", 20 e 22 horas, vesp. 8h 15, sábado e domingo, 16h 15
GLORIA (22-3551) — "Cômico", 20 e 22 horas, sáb. e dom. vesp. 16h 15
JARDIM (22-3552) — "Val levando o vesp. 8h 15", 20 e 22 horas
JOÃO CARTANO (22-3553) — "Bom-ba da Paz", 20 e 22 horas, vesp. 8h 15, sábado e domingo, 16h 15
RECREIO (22-3554) — "O fogo na lua", 20 e 22 horas, vesp. 8h 15, sábado e domingo, 16h 15
SULINA (22-3555) — "O imperador do mundo", 21 horas, vesp. 8h 15, sábado e domingo, 16h 15
SULINA (22-3556) — "Angélica e o dentista", 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 horas, vesp. 8h 15
SULINA (22-3557) — "Deli Freud", 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 horas, vesp. 8h 15
SULINA (22-3558) — "Deli Freud", 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 horas, vesp. 8h 15
SULINA (22-3559) — "Deli Freud", 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 horas, vesp. 8h 15
SULINA (22-3560) — "Deli Freud", 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 horas, vesp. 8h 15

Rua do Lavradio, 99
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-3183
(Rádio Interior)
ASSINATURAS
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 60,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,30
VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante cobrança.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 289, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

Opinião

O banqueiro otimista

PARCELA que o sr. Maciel Filho, exatamente por ser presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, faz excelentes contas de cabeça. Assim como quem fantasia, fazendo contas, é na realidade faz contas. As suas múltiplas ou diminutas por imaginação, e o resultado, qualquer que sejam as operações, é sempre bom, para não dizer ótimo.

Contando talvez com a distância (conclusão de bom calculista), supõe o sr. Maciel Filho que o que se diz em Nova York não repercute aqui. Confiante nas milhas que nos separam, disse de lá o banqueiro, e disse somente para ouvir e não para acreditar, que o norte-americano, que o brasileiro, graças ao superior senso econômico do governo, se converteu em moeda forte, tão forte que não há quem possa com ele. Inflação, consequentemente, não há. Tudo equilibrado e bem dividido. Progresso franco, divisões se pagando e diminuindo.

Contudo, se confiarmos, ele contraria mais um empreendimento de quarenta milhões, bagatela que servirá apenas de tróvão mudo, moeda que nos falta, tão alta andam as nossas finanças. Seria consolador se tais declarações do sr. Maciel Filho, feitas para americano ouvir, nos fossem comunicadas diretamente, aqui mesmo em casa. Porque o povo não sente, nem sabe, que andamos às maravilhas, em matéria de finanças, a notícia de lá nos chega com todas as características de mera propaganda.

Vamos esperar a volta do banqueiro otimista.

Incompreensão

PARA que se pudesse ouvir, sem maior espanto, certos trechos do discurso inusado que o senador Plínio Pompeu proferiu ontem, no Senado, tem-se que admitir a incompreensão do político, carenças relativamente ao generoso e espontâneo movimento que aqui se processou em benefício das vítimas da seca.

Homenagem de si pouco dado a generosidade, não lhe era fácil compreender o impulso fraternal que levou um punhado de brasileiros do norte e do sul a angariar os meios que puderam em proveito daquela gente sofrida.

Homenagem de alma seca, onde raramente cai um pinga do leite da bondade humana, o sr. Plínio Pompeu não podia entender esse gesto. E, estando de pé, abraçado pelo calor da sua alma, senado, proferiu coisas que só a incompreensão justificaria: "Esta campanha ignóbil de 'Ajuda teu irmão' foi a maior farsa que se viu em público (e) três cadetes em apuro".

S. JERONIMO — O sr. Plínio Pompeu, ao entrar no Senado, fez uma declaração de que não se interessava pelo assunto. Mas, ao sair, perguntamos: "Por que ignóbil, perguntamos nós. Que motivos a inspiraram, para merecer da boca do senador sério semelhante impropriedade?"

Quando não se compreende a generosa solidariedade, mesmo por conta alheia, fala-se como perorou o senador Pompeu. Mas assim não falam as vítimas carentes do seco. Basta que se recorra ao registro deste jornal, tornado público, para se ver a gratidão dessa gente, através de cartas e telegramas, pelo pouco que se fez para lhe aliviar o sofrimento. Sofrimento onde não chegou a mão seca do desalmado senador. Sofrimento contra o qual, inútil e seguramente, se insurge agora o Senador Pompeu, reivindicando dignidades, quando negos vivi pelo.

As almas crestadas são assim.

Se Você é amigo do TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

EXAMINANDO-SE o depoimento de Wainer no que diz respeito aos empréstimos feitos à Erica, verifica-se que o seu intuito foi o de confundir o espírito da Comissão e do público, desviando a atenção destes dos fatos principais sob investigação — que são o montante dos créditos concedidos e sua verdadeira finalidade — para a aparente aplicação das diversas parcelas, que é dividida a seu modo numa classificação que, analisada, não apresenta qualquer significado.

Assim é que Wainer atribui a maior parte do empréstimo ao "pagamento de financiamentos feitos ao grupo do 'Diário Carioca', procurando convencer que se trata de favores concedidos aos antigos proprietários da Erica, com os quais ele nada tem a ver, usando ainda do artifício de separar os créditos concedidos pelo Governo Dutra daqueles abertos pelo atual Governo, a fim de criar maior confusão. Em seguida, refere-se a certas parcelas retidas pelo Banco para aplicação em fins específicos, de reequipamento da empresa, e ainda a outras empregadas no pagamento de selos, despesas de escrituração, juros e comissão do Banco, continuando ele a fazer-se alheio a essas concessões, para, finalmente, citar as parcelas que ficaram em seu poder em dinheiro, procurando fazer crer que os benefícios a ele concedidos se limitaram a tais quantias, e estas garantidas por um patrimônio valiosíssimo.

Dois trechos de seu depoimento evidenciam claramente essa manobra:

LB 2-2: "Dessa forma, do débito da Erica para com o Banco do Brasil, ficou-nos, em dinheiro, um saldo de Cr\$ 5.225.829,20 (seis milhões, duzentos e vinte e cinco mil, oitocentos e vinte e nove cruzeiros e vinte centavos). E isto garantido por um patrimônio avaliado em mais de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros)".

LB 10-3: "Senhores Deputados: é fácil concluir que, de todo esse financiamento, apenas veio a nossas mãos, em dinheiro, a importância de três milhões, setecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e vinte e nove cruzeiros e vinte centavos (Cr\$ 3.725.829,20), destinada, em grande parte, à recuperação do capital investido em obras e aquisições já realizadas, diretamente ligadas ao plano de desenvolvimento da indústria. Vêm, portanto, os Senhores

Corrupção

Didimo Estácio de Lima Brandão

UMA onda de desordens avassalou o país. Desordens administrativas, desordens de ideias, desordens morais. Procedimentos os mais descontraditórios atingem a coletividade brasileira que esbarra, fonte, perplexa e temerosa pergunta: que é que há? Que vírus é esse que altera, modifica, transforma, inverte, perturba e contraria os mais elementares princípios da vida em sociedade? Por que tudo isso? Qual a causa cujos efeitos aparecem tão visíveis e sensíveis em nossos dias? A corrupção, em seus aspectos os mais profundos e variados, é a grande responsável pelo drama que estamos vivendo.

Corrupção dos princípios de direção pública houve quando, há cerca de 15 anos, se inaugurou neste país uma era de força, de mando de poucos exigindo a obediência de todos. Corrupção do respeito pela palavra oficial houve quando foi estabelecido, como brasão do regime, o "solapismo", a arte de dizer uma coisa para executá-la, completamente diferente: de apresentar as necessidades da nação sob um aspecto até certo ponto verdadeiro, para substituí-lo pelos interesses daqueles a quem incumbia provê-las. Corrupção dos sentimentos patrióticos do povo houve quando procuraram convencê-lo de que tudo que havia sido feito até então estava errado e que o trabalho dos homens do Império e da República, mantendo a unidade de nossa pátria e dando-lhe consistência econômica e financeira, era... coisa alguma.

Corrupção dos sentimentos de lealdade e respeito ao próximo houve quando estabeleceram como norma, como índice de "elevadíssima inteligência", a rasteira, o convite a um cidadão para ocupar um cargo público e alijá-lo do mesmo sem a menor consideração.

Corrupção da formação cultural e artística de um povo houve quando preencheram os cargos de direção, nesses importantíssimos setores, por protegidos, sem lhes exigir que fossem cultos e tivessem moral. Corrupção houve, e esta gravíssima e imperdoável, do manancial dos sentimentos da mocidade quando procuraram incutir-lhes, pelo exemplo, que a época era "diferente", que o dinheiro era o ídolo perante o qual todos deveriam curvar-se, que os "fins" justificavam os "meios"; que todos precisavam "se arrumar" e o mais rapidamente possível; que a vida humana se limitava a boas roupas, um automóvel, "bolitas". A corrupção desenvolveu-se, pois, em nosso país, de forma assustadora e se alastra em quase todos os setores da vida nacional.

Raro é o dia em que com ela não nos encontramos em nossos afazeres cotidianos. Três cidadãos saem pela manhã de suas casas e encontram-se na repartição onde vão exercer suas funções. Assinam o ponto; é-lhes distribuído um serviço externo de fiscalização. Recebem a incumbência para determinado bairro da cidade. Chegam ao estabelecimento visado; entram os três, examinam, verificam, constata-se as infrações. Nesse momento, dois se afastam e um, o mais graduado, fica lá dentro. Depois sai e os três continuam o itinerário traçado. Percorrem, assim, em algumas horas, uma dezena de estabelecimentos. No final, reúnem-se, conversam, discutem, confabulam.

Não vale a pena comunicar as infrações, "dá muito trabalho", dizem os "de cima" poderiam aproveitar-se sózinhos. O resultado obtido diariamente, representará, no fim do mês, 3, 4 ou 5 vezes o ordenado. Este é tão pequeno... a vida está tão cara...

Reúnem-se os maiores de uma repartição fazendária. É preciso aumentar a arrecadação para satisfazer às necessidades do "cheffão" em distribuir empregos. Faça-se uma revisão nos lançamentos, é a palavra de ordem. Saem os executores. O comerciante, o industrial ou o proprietário são os atingidos. A revisão representa 2, 3, 4, ou 10 vezes o imposto lançado. Mas, não é possível se os menos fosse uma percentagem razoável. Assim, mesmo, para onde irá esse acréscimo? Não estamos suficientemente esclarecidos quanto à aplicação dos dinheiros públicos. Será para jornais e difusoras do governo? Escute, vamos "conversar", seja "compreensivo".

A fazenda pública pouco aproveitou com as ordens de revisão; só daqueles que não souberam conversar ou dos que não foram na conversa. E os que foram compelidos a pagar maior soma de impostos, descarregam o novo ônus no eterno sacrificado: o povo, e... "reajustam-se" preceito!

Cidadãos brasileiros resolvem organizar-se em uma sociedade para fins industriais. Consultam leis, regulamentos, tarifas, possibilidades de matéria-prima, etc. Formam a sociedade e começam a trabalhar. De repente, alteração de tarifas, aumento de impostos, impossibilidade de conseguir matéria-prima. Tudo um castelo de esperanças, todo um esforço despendido, tudo por água abaixo. Movimentam-se, usam relações, gastam tempo e dinheiro. Ou sucumbem, ou o público passa a pagar mais caro o produto...

O mal está, pois, muito generalizado. Temos de combatê-lo com energia e já o estamos, felizmente, combatendo.

Ninguém afirmaria, há poucos meses, que homens que se julgavam "donos do Brasil" teriam de dar satisfações públicas dos atos praticados. Mas já estão sendo compelidos a dá-las, e o melhor, vão ser punidos pelo que de errado fizeram. E assim que se começa uma reação. Com os meios que as leis facultam.

Mas outras providências a tomar. Uma delas



Cartas dos leitores

Os salários do pessoal da Prefeitura

O sr. Wagner Estelita Campos, ex-secretário da Administração da Prefeitura:

"Um repórter procurou-me, em dias da semana passada, pelo telefone, solicitando informações sobre assunto alheio aos meus deveres. Assinam o ponto; é-lhes distribuído um serviço externo de fiscalização. Recebem a incumbência para determinado bairro da cidade. Chegam ao estabelecimento visado; entram os três, examinam, verificam, constata-se as infrações. Nesse momento, dois se afastam e um, o mais graduado, fica lá dentro. Depois sai e os três continuam o itinerário traçado. Percorrem, assim, em algumas horas, uma dezena de estabelecimentos. No final, reúnem-se, conversam, discutem, confabulam.

Dois dias após, procurei pessoalmente pelo referido repórter, entreguei-lhe as declarações que, em resumo, esclareciam o seguinte:

1.º) O regime de remuneração mista na Prefeitura (vencimento e parte variável) havia sido extinto pelo decreto-lei 1944 de 1939, o qual, entretanto, abria uma exceção para aqueles funcionários que, à sua data, eram assim pagos;

2.º) um ano após, o decreto-lei 1932 aboliu aquela exceção, incorporando, aos vencimentos dos funcionários referidos, o máximo do rendimento mensal das quotas e percentagens e abolindo, assim, de vez, na Prefeitura, o regime em apreciação;

3.º) não obstante, decisão posterior da Justiça restabeleceu, para os inapetores de Teatros e Diversões, o mencionado regime;

4.º) entretanto, outra decisão mais recente — do 4.º grupo das Câmaras Cíveis Reunidas, relacionada pelo desembargador Sá e Benevides e proferida unanimemente — assegurou a plena vigência dos mencionados diplomas e recusou o ganho de causa aos Agentes da Divisão, acentuando, mesmo, ser "absurda", a tese de constarem os vencimentos de três parcelas: a fixa, a incorporada pela lei e mais a "mesma parcela variável anterior".

5.º) se vitoriosos, afinal, a tese aceita naquela primeira decisão e fulminada nesta última, há, na perspectiva de os procuradores ascenderem a vencimentos exorbitantes (talvez mais de 80.000 cruzeiros mensais), o que ainda daria margem a reivindicações de outras classes;

6.º) não tinha eu elementos, porém, para informar do estado da questão no Judiciário e por isso sugeria que maiores esclarecimentos fossem obtidos em outras fontes, inclusive na Procuradoria Geral da Prefeitura.

Ainda esclareci, à margem do assunto, que o problema dos salários privilegiados na Prefeitura, encerrado de outro ângulo, fora objeto de mensagem do presidente da República, encaminhando projeto de lei ora em andamento na Câmara dos Deputados e relativo à modificação do texto do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Isso foi, em síntese, o que entreguei, por escrito, ao repórter.

Foi, assim, com grande pesar e surpresa, que li, na edição de ontem desse vibrante vespertino, declarações a mim atribuídas e que, alteram, em substância, as que, por escrito, havia entregue.

De fato, entre outras coisas que realmente disse, ali me foi atribuído o seguinte: — "alguém, inclusive, que nenhum cargo exercem na Prefeitura — e nenhuma referência pessoal fiz em minhas declarações, como de resto, nas entrevistas e artigos que publiquei sobre o assunto.

Além do mais, ainda na entrevista, referi-me, nominalmente, diversas pessoas — algumas, inclusive, que nenhum cargo exercem na Prefeitura — e nenhuma referência pessoal fiz em minhas declarações, como de resto, nas entrevistas e artigos que publiquei sobre o assunto.

De fato, entre outras coisas que realmente disse, ali me foi atribuído o seguinte: — "alguém, inclusive, que nenhum cargo exercem na Prefeitura — e nenhuma referência pessoal fiz em minhas declarações, como de resto, nas entrevistas e artigos que publiquei sobre o assunto.

poderia afirmar tal coisa, verdadeiramente absurda. Pelo contrário, seja nos documentos oficiais de cuja elaboração participei (tal como a Mensagem nº 107 de 1951), seja na entrevista concedida a "O Globo" ou na série de 32 artigos publicados no "Diário Carioca", o que tenho acentuado é, precisamente, a situação de privilégio de algumas classes, ante a grande massa dos servidores.

7.º) A decisão que beneficiou os inapetores de Teatros e Diversões, que eu acentuava como responsável pelo restabelecimento do regime de remuneração mista, foi apontada na entrevista como causa de todas as reivindicações de salários altos na Prefeitura, o que não corresponde à verdade dos fatos e também não reproduz, com fidelidade, o que afirmei por escrito.

8.º) Finalmente, foi-me atribuída a declaração de que "a única solução para o caso da Prefeitura só poderá ser tomada através da reforma do art. 40 da Lei Orgânica", quando o que, tenho reiteradamente esclarecido é que a interpretação do mencionado dispositivo representa um dos fatores — verdadeiros e que alteram, em substância, as que, por escrito, havia entregue.

Além do mais, ainda na entrevista, referi-me, nominalmente, diversas pessoas — algumas, inclusive, que nenhum cargo exercem na Prefeitura — e nenhuma referência pessoal fiz em minhas declarações, como de resto, nas entrevistas e artigos que publiquei sobre o assunto.

transação realizada posteriormente, pela aludida empresa.

c) A Erica só assumiu a responsabilidade do pagamento de débitos do "Diário Carioca" porque os seus acionistas deviam a este quantia superior àquela débitos.

d) Se o grupo do "Diário Carioca" tivesse recebido dos novos acionistas da Erica, na época marcada, o pagamento da prestação de Cr\$ 12.000.000,00 que lhe era devida em 25-6-1952, poderia ter liquidado, nos dias dos seus vencimentos, os títulos de 4 e 8 milhões que havia descontado no Banco do Brasil, não tendo a menor necessidade de transferi-los para a Erica. O fato de isso não haver acontecido e de a Erica haver assumido a responsabilidade do pagamento dos aludidos títulos, prova que os novos acionistas da mesma não cumpriram, no devido tempo, as suas obrigações para com o grupo do "Diário Carioca", e ainda que a própria empresa é que foi a levantar o dinheiro necessário para que tais obrigações fossem cumpridas. Deve-se notar, ainda, que, segundo o depoimento do sr. Horácio de Carvalho Jr., o "Diário Carioca" só descontou os títulos em apreço a fim de atender a solicitação da nova administração da Erica, mudando-se do pavimento que ocupava no edifício da mesma, antes da data previamente combinada.

CARLOS LACERDA

CARTA DE ROMA

O Exército S'agapô - Kesselring

ANTÔNIO SERRÃO

ESTA agitando a opinião pública deste país, em pros e contras violentos que evocam a sangrenta dialética da luta civil, o caso do "Exército S'agapô". Com os interesses de parte em jogo e as complicações jurídicas envolvidas, a questão se apresenta como um "imbroglio" tão complexo que mais prudente sunder a opinião a seu respeito, enquanto não se apresentarem outros elementos mais definitivos de julgamento. Ela, em seus pros e contras, o livro da ópera (ou opereta), mas para compreendê-la é preciso ter nos ouvidos os agudos e baixos, os trêmulos e os sustentados do coro de protestos e acusações em torno da causa celebre.

Em fevereiro deste ano, o crítico cinematográfico e jornalista Renzo Renzi escreveu na revista "Cinema Nuovo", dirigida pelo seu colega de profissão Guido Aristarco, um artigo ou divagação (ou que outro nome possa ter) sobre um possível filme que seria proibido, caso traduzido em realidade. O argumento seria a ocupação da Grécia pela Itália, durante a última guerra, do ponto de vista do soldado comum italiano, empregado com sua habitual inocência nessa empresa de Mussolini. Constituiria, disse Renzi, um exame de consciência, uma condenação da guerra e um ato de fraternidade para com o povo grego.

O filme teria como título "O Exército S'agapô", designação cunhada pela propaganda inglesa para definir aquelas tropas italianas de ocupação. Definido, segundo Renzi, S'agapô em grego quer dizer "amo-te" e era em torno de preocupações eróticas, mais do que de temas militares, que se desenvolviam as operações das legiões de Mussolini. Oficiais e soldados estavam, noite e dia, com mulheres gregas, para cuja conquista bastava um pedaço de pão. A paixão amorosa focava os próprios altos comandos. Quando um dos generais foi transferido do Peloponêso para o Epiro, a casa de tolerância, ao completo, também seguiu na sua bagagem.

A explicação dessas características, segundo Renzi, seria uma espécie de compensação psicológica dos soldados italianos. Não compreendendo uma guerra absurda, refugiavam-se eles no poderoso instinto nacional do "galismo".

O artigo de Renzi passou despercebido durante todos esses meses, quando de repente foram ele e o diretor da revista Aristarco postos no presidio de Peschiera acusados pela magistratura militar de "insulto às forças armadas".

O fato impressionou pela circunstância de se verem dois cidadãos presos, no meio da noite, por um delito que absolutamente não pensavam haver cometido, delito fulgado inafanável. A base legal de sua prisão é um artigo do código militar italiano (elaborado durante o regime fascista, mas ainda em pleno vigor de acordo com o qual se estendem aos militares na reserva ativa a jurisdição da justiça militar, no que se refere aos crimes contra a lealdade e a defesa militar).

Tanto Renzi como Aristarco, há muitos anos já militando na vida civil, pertencem a reserva ativa e a maioria da população masculina adulta italiana.

Na celebração, levantara, a "União" se fez o grande campê dos dois cineastas apressados, e que veio ainda acrescentar um elemento de confusão na disputa. Embora muitos liberais e democratas não se deixem inibir por essa circunstância, outros recusam para não serem envolvidos num desses movimentos dirigidos ou manobrados pelos comunistas, que transformam qualquer causa, justa ou injusta, em instrumento da tirania russa.

Os fascistas ou fascistas, cada vez mais apertados e coçados na cena italiana, e que não deixaram de aproveitar essa oportunidade para se vestirem com o falso manto da dignidade nacional ofendida. A dureza de uma lei marcial, funcionando repentinamente dentro da vida civil, é o clima ideal para esses elementos do sujo "bas fond" político italiano, que identificam os seus interesses suspeitos com a ingenua psicologia militar e a avaria do soldado à crítica indisciplinada do intelectual.

QUANTO os relutantes militares Renzo e Aristarco sofrem, a sua controvérsia detestada, outro soldado, esse verdadeiro, em sua biografia "Soldado até o último dia", aproveita a sua liberdade para cometer atos mais graves de "sagapagem", do que o maléfico do marcial cinematográfico incriminado. Trata-se do marechal alemão Kesselring, que tem nas costas a morte de milhares de italianos, inclusive os reféns apaludados nas Fossas Ardeatinas. O marechal tenta justificar, perfunctoriamente, sob a capa da necessidade militar, as execuções sumárias. Diz que os "partigiani" eram, de prevenção, criminosos. E tem a osadia (que provocou um solene protesto da comunidade judaica de Roma) de afirmar que salvou muitos judeus da sanha de Hitler. Até aí a sua perorice deve ter agradado aos fascistas, que foram solidários até o último dia com as atrocidades cometidas pelo Alto Comando alemão. Kesselring, entretanto, não tem palavras amáveis para com seus aliados fascistas. Diz que a Itália entrou na guerra contra a vontade de Hitler, que seu armamento era deficiente, seus quadros dirigentes não preparados e incapazes. O espírito pouco combativo do povo italiano diz Kesselring, deve atribuir-se ao seu caráter meridional, que o leva a crer que o exército é feito para paredes vistosas e não para fazer a guerra.

O PULSO DO MUNDO

O BÉRIA DE MOSCOW

De acordo com a exaltada imaginação de algum "tira" a serviço de uma Subcomissão de Investigações Permanentes de Atividades Antiamericanas, presidida por um senador ávido de publicidade, o ex-chefe da polícia política russa teria escapado daquele maravilhoso país onde é proibida até a criação de pombo-correio e onde não entra pagagelo porque é um bicho capaz de aprender a dizer "não".

O Béria de Mc Carthy viajou mais rápido do que o som, utilizando-se principalmente de ondas hertzianas. Andou por países neutros, abrigou-se, para misteriosas negociações com os Estados Unidos, em país da América Latina, chegou a ser visto e ouvido no Chile por pescadores de lagostas. Na Espanha, desembarcou em pára-quedas na própria província da Mancha iluminada pelo trans-lúcido fantasma de Dom Quixote. Depois, o ditador Franco, para desdoro de seu estado totalitário, agora alegrado pelo acordo que acaba de ser assinado com os Estados Unidos, proibiu a exploração de tal notícia pelos jornais.

O Béria de Mc Carthy sumiu como fumaça de cigarro e não que aqui desta coluna dissemos que o serviço prestado pelo senador de Wisconsin ao Kremlin era qualquer coisa que não se paga com dinheiro — porque burrice e histeria não se depositam em banco mas também valem dinheiro — temos o dever de registrar a res-

temos, assim, que a liquidação de Béria é a super-bomba da paz — e afastamento do "belicista número 1", como se diria na linguagem cara a Moscou, que queria dar trito roxo à bomba da linguagem cara a Moscou, que queria dar trito roxo à bomba da Estados Unidos fabricar bombas atômicas e hidrogênicas. E as de cobalto também.

AZEVEDO MELO

O Vaticano protesta contra as perseguições na Polônia

CIDADE DO VATICANO, 30 (UP) — O órgão oficial do Vaticano protestou hoje contra a prisão do cardeal polonês Stefan Wyszyński em termos

que classificam o fato como o maior golpe de autoridade até agora contra a Igreja Católica pelo regime comunista da Polónia.

"Nenhuma violência é pior do que se oculta por trás da hipocrisia", disse o "Observador Romano" — que acrescenta: "Estão acorrentando a Igreja, fechando-lhe a boca e atribuindo-lhe tudo o que queiram em seu desfavorizado intento de confundir a, dividi-la e destruí-la".

O Vaticano, segundo indica o jornal, previu com três meses de antecedência, pelo menos, o gesto do regime comunista polonês contra o último cardeal que ainda se achava livre no outro lado da Cortina de Ferro.

Em 27 de junho, o "Observador Romano" informou que o cardeal Wyszyński, em discurso dirigido aos católicos poloneses, pronunciado no dia de Corpus Christi, 4 de junho, havia denunciado a hierarquia polonesa, por seus atentados contra a Igreja, e afirmado que estava disposto a dar seu "testemunho de sangue" para fazer frente ao ataque.

"Tudo isto — frisou então o órgão do Vaticano — indica que se aproximam as horas mais graves para os católicos da Polónia, para seus bispos e para seus sacerdotes".

O jornal acrescentou em sua edição de hoje que nesse dia de Corpus Christi "o cardeal Wyszyński assinou sua própria sentença e continuou com plena consciência pelo caminho que o conduziu à prisão".

A nota russa sobre a conferência é vaga, evasiva e confusa

Washington estuda o documento — Parece que Moscou prossegue com a tática de ganhar tempo — Não quer solução para a questão alemã

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O Departamento de Estado disse hoje, que a resposta da Rússia ao convite que lhe foi feito para participar de uma conferência de quatro potências em Lugano, no próximo mês, parece ser "evasiva e uma continuação das táticas dilatórias" do Kremlin.



White disse que a resposta está sendo estudada cuidadosamente e que oportunamente será dada a conhecer ao presidente Eisenhower.

VAGA E EVASIVA

A conferência de Lugano foi proposta pelas potências ocidentais no dia 2 de setembro, porém os funcionários do Departamento de Estado disseram, hoje, que a ambiguidade da resposta soviética parece dezanovear as possibilidades de que tal conferência se realize. Acrescentou que a resposta soviética, julgada depois de uma primeira leitura, "parece-nos evasiva e uma continuação das táticas dilatórias no passado sobre esta questão".

Mais adiante, esclareceu White que por táticas dilatórias queria dizer que a resposta "foi a que se esperava".

Os funcionários do Departamento disseram que a resposta russa propõe novamente a participação da China comunista nas reuniões, mas que é "singularmente vaga" sobre se a Rússia deseja que a China participe das conversações sobre os assuntos europeus.

Os funcionários acrescentaram que não está claro ainda se a Rússia propõe a realização de duas conferências, uma sobre a Alemanha e outra sobre os problemas mundiais, incluindo neste a China comunista. Da mesma maneira, acrescentaram, não está claro se a participação da China comunista é uma condição para que os russos aceitem em falar sobre a Alemanha.

Se os russos estão propondo a realização de duas conferências, declararam, não há maneira de dizer ainda qual delas deve celebrar-se primeiro. Os Estados Uni-

Lincoln White, porta-voz do Departamento, disse que a resposta soviética, entregue ontem, está repleta de termos vagos e não diz nada acerca de se a Rússia trará ou não a Lugano para discutir as questões alemã e austríaca.

dos disseram, em uma nota anterior, que a China Comunista não tem nada que fazer na discussão dos problemas europeus. Interrogados sobre se a resposta soviética poderia ser interpretada como uma aceitação incondicional do convite ocidental para discutir as questões alemã e austríaca os funcionários disseram que "não é essa a interpretação que fazemos".

Entretanto, os Estados Unidos se mantêm firmes em sua re-

sistência a aceitarem as sugestões que vêm de todo o mundo, no sentido de que se celebre uma conferência dos chefes de Estado dos "quatro grandes", enquanto a Rússia não demonstrar, em outras reuniões de nível inferior, que está disposta a trabalhar pela paz.

White disse que do estudo da resposta soviética participará o embaixador em Moscou, Charles E. Bohlen, o qual se encontra de visita a esta capital para consultas com o Governo.

NOTA CONFUSA

PARIS, 30 (A.F.P.) — A proposta contida na nota soviética, para uma conferência a cinco, com a participação da China comunista, é irrelevante. Ademais, com referência à questão alemã, a nota é confusa — discar-se-á nos meios autorizados.

Observa-se, com efeito, que é impossível saber se a Rússia pretende condicionar a reunião dos quatro à reunião dos cinco. Será, preciso, em todo caso, que os cinco fiquem de acordo para permitir aos quatro chegarem a qualquer conclusão.

No que concerne a Alemanha, constata-se, nos mesmos inícios, que a Rússia recusa uma discussão sobre eleições livres, achando que a reunificação da Alemanha deve ser obra dos próprios alemães, acrescentando que os aliados se intrometessem na questão, falsariam os resultados.

A Rússia, portanto, coloca obstáculos para eleições livres, e considera que o tratado de paz com o governo provisório da Alemanha devem ter prioridade.

"Record" de velocidade

EL CENTRO, Califórnia — James Verdin, um dos mais famosos pilotos de prova da Marinha dos Estados Unidos, quebrou ontem, em um avião a jato "Douglas", o "record" mundial de velocidade estabelecido recentemente, na Libia, pelo aviador britânico Lithgow.

Muito embora o aparelho de Verdin tenha atingido a velocidade de 1.204 quilômetros horários, o mesmo fará, em data ainda não fixada, uma tentativa visando bater seu próprio "record".

O PEQUENO MUNDO

PREJUÍZO PARA A DEMOCRACIA

PARIS — O presidente do governo republicano espanhol no exílio, Julio Just, declarou que o acordo hispano-norte-americano sobre a cessão de bases aéreas e navais aos Estados Unidos na Espanha é nulo.

Just acrescentou que a assinatura pelos Estados Unidos do referido convênio causou um grave dano à causa da democracia mundial.

O caso Beria

SAN DIEGO (Califórnia) — O jornal "San Diego Union" publica um telegrama de seu repórter Gene Fuson, atualmente em Madrid, que declara que a notícia da fuga de Béria parecia apenas uma grande tapeção. Segundo esse jornal, Fuson ouviu falar, pela primeira vez, da fuga de Béria quando fazia um inquérito sobre o comunismo na América Central e as informações que colheu foram então comunicadas à Comissão de Inquérito do senador McCarthy.

O "San Diego Union" enviou Fuson à Espanha para continuar seu inquérito depois que uma pessoa ligada à Comissão McCarthy revelou publicamente o "pretensado caso Béria".

O repórter anuncia que encontrou o intermediário que criou toda a trama da investigação, mas não revela a identidade dele.

Shirley Temple será

mãe pela 3.ª vez

HOLLYWOOD — Shirley Temple, a "estrela" que brilha no firmamento cinematográfico desde o tempo em que era ainda uma garotinha, anunciou hoje que, em março, será mãe pela terceira vez.

A "menina prodígio" da outrora, que atualmente é esposa de Charles Black, declarou que o próximo filho deveria nascer em abril, mas virá em março, mediante uma operação cesariana.

Shirley tem uma filha, Susan, de 5 anos, de seu casamento anterior com o ator John Agar, e de seu matrimônio atual tem um menino de dezessete meses, Charles.

A conhecida "estrela" declarou aos jornalistas que não pretende abandonar o cinema ou a televisão.

E' necessária uma tecnologia tropical para o Amazonas

NOVA YORK, 29 (UP) — O professor de Antropologia da Universidade de Columbia, Dr. Charles Wagley, declarou, hoje, que o vale do Amazonas, tanto quanto outras regiões tropicais do mundo, pode ser explorado se se formular, primeiro, uma nova "tecnologia tropical".

O Dr. Wagley passou dez anos no Brasil e é autor de um livro intitulado "Cidade do Amazonas".

Estudo do Homem do Trópico", que foi posto, hoje, à venda. A tecnologia tropical que ele recomenda abrangeria toda a escala das necessidades humanas: nutrição, agricultura, indumentária, mecânica, medicina, arquitetura e hábitos de vida.

Declara o Dr. Wagley que a tecnologia moderna foi desenvolvida principalmente na Europa setentrional e nos Estados Unidos, e não é aplicável aos trópicos por ter sido concebida para climas menos cálidos.

Wagley diz: "Tomemos, por exemplo, o arado. Se se lavrar a terra no vale do Amazonas para dedicar-lhe ao cultivo de legumes, verificar-se-á que é pobre e absorve, facilmente, a umidade. Isto se deve ao fato de não haver, praticamente, humus, a terra rica que se encontra sobre o solo nos climas menos quentes.

A decomposição é tão rápida que há pouco tempo para que se forme o humus na superfície. Sem este, o arado nada significa".

Referindo-se à ajuda de acordo com o ponto quatro, Wagley recomenda que se ensine às populações o "como" e o "porque" das coisas, acrescentando: "Fazer benefícios a outros talvez seja a maneira mais rápida e agradável; porém as únicas melhorias duradouras vêm quando se ensina às populações a fazê-las por si mesmas".

JA CHEGARAM

As roupas listadinhas em seda raion, para "A ESPLANADA"

Va ver o lindo sortimento que acaba de chegar para "A Esplanada" — de agradáveis roupas listadinhas, em seda raion, tanto do agrado dos homens que gostam de se vestir com elegância e comodidade.

"A Esplanada" é na rua México, esquina da avenida Nilo Peçanha.

escolha uma destas 2 radio-eletrolas em condições ao seu alcance

Entre a grande variedade de eletrolas de todos os tipos, para todos os preços, Ponto Frio destaca estas duas ofertas em condições excepcionais

ELETROLA SONOROLA

Rádio de 9 válvulas, ondas curtas e longas, com alto-falante de 12 polegadas. Toca-discos Webster, com automático para 10 discos em tres velocidades, para gravações comuns, especiais e long-playing.

Preço normal Cr\$ 12.000,00
Desc. de 20% Cr\$ 2.400,00
Preço líquido Cr\$ 9.600,00

Entrada 960,

★ Prestações de 577,



Eletrola de alta fidelidade, com 7 válvulas, ondas curtas, médias e longas. Toca-discos com grande volume de som, móvel de grande efeito decorativo.

Preço normal Cr\$ 4.600,00
Desc. de 20% Cr\$ 920,00
Preço líquido Cr\$ 4.680,00

Entrada 380,
Prestações de 235,

ELETROLA DE MESA
Cold Point

Ponto Frio

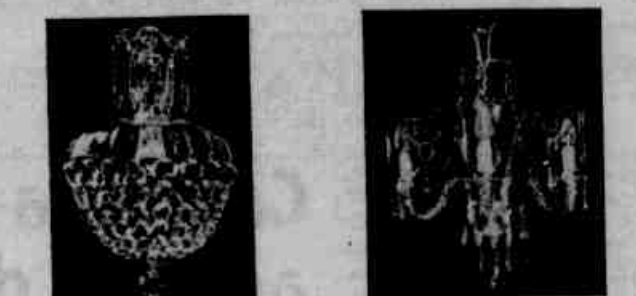
Rua Uruguaians, 134
Av. Mat. Floriano, 93

Rua Buenos Aires, 287
Av. Nilo Peçanha, 248
(Caxias)

LUSTRES DE CRISTAL

Compre diretamente na fábrica

Enriquecem seu lar com um lustro de cristal. Variado sortimento de lanternas fechadas em contos de cristal da Bohemia, lustres, plafoniers, apliques de cristal e bronze, etc.



Lustres de 3 lúmens	Cr\$ 800,00
Lustres de 4 lúmens	Cr\$ 1.000,00
Lustres de 5 lúmens	Cr\$ 1.200,00
Lustres "Especiais" 2 lúmens	Cr\$ 1.400,00
Lustres "Especiais" 4 lúmens	Cr\$ 1.800,00
Lustres "Especiais" 5 lúmens	Cr\$ 2.250,00
Lustres "Especiais" 6 lúmens	Cr\$ 2.700,00
Lustres "Especiais" 8 lúmens	Cr\$ 3.600,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País

Lustres Vasconcelos Ltda.

Aberto das 8 da manhã às 18 horas

RUA DE SANTANA, 71 — 2.º ANDAR — SALA 206

(Quase esquina da Av. Pres. Vargas) — Tel. 43-4694

RIO DE JANEIRO

OFFSET

Multilith, Davidson, Chief, Rotaprint, etc.

Vendemos todo material para offset — Chapas, blanquetas, preparações químicas, laca para gravação, tinta opaca para retoque, tintas para impressão Sincialr & Valentine.

LABORATÓRIO — Executamos chapas e impressões, a traço e polieromias. Prazos curtos.

SOCOPAN

Av. Erasmo Braga, 227 — salas 110-118
— TEL.: 32-8227 —

TUDO PARA PINTURA AOS MENORES PREÇOS DO RIO

PREÇOS ESPECIAIS PARA OS PINTORES

Lojas AMOREIRA

MATRIZ — LAVRADIO, 34
FILIAL — Est. Vicente Carvalho, 486-B

CLUBE DA LANTERNA

Assembléia de instalação

O Diretório Provisório do Clube da Lanterna, comunica que a sua Assembléia de Instalação se realizará amanhã, 1.º de outubro, quinta-feira, às 20 horas, no salão "Belizário de Souza", no 7.º pavimento da Associação Brasileira de Imprensa, à Rua Araújo Fôrto Alegre, 71. Para essa assembléia, na qual será apresentado o projeto de estatutos e eleitos os membros do Conselho Deliberativo do Clube da Lanterna, estão convidados todos os sócios, assim como as pessoas que desejarem inscrever-se.

O DIRETOR PROVISÓRIO

POSTOS DE INSCRIÇÃO DO CLUBE DA LANTERNA

Rua da Alfândega, 70-térreo, das 8,30 às 12 e das 14 às 17 horas. Tel. 23-2319 e Rua Cupertino Durão, 125 — Leblon, Tel. 27-8122. As inscrições do interior deverão ser dirigidas para a Rua da Alfândega, 70-térreo, Rio de Janeiro, com vales postais ou cheques pagáveis ao Sr. Pedro Theberge.

MODALIDADES DE INSCRIÇÃO

Cartão de prata: 1 assinatura semestral ou anual.
Cartão de ouro: 3 assinaturas semestrais ou anuais.
Cartão de platina: 6 assinaturas semestrais ou anuais.
Cartão de diamante: 10 assinaturas semestrais ou anuais da TRIBUNA DA IMPRENSA. Remeter nome, endereço e telefone do sócio.

DESEFILE

SERGIO PORTO

RECEITA

A CORRESPONDENCIA DO "DESEFILE" continua grande e variada. Escrevem-nos sobre os mais diversos assuntos: as vezes com uma colaboração para o "Arquiteto", outras vezes um bilhete acompanhado de um recorte de notícia que o leitor achou engraçada e acha que merece ser republicada.

Pena é que nem sempre a colaboração possa ser usada, e isso por diversos motivos, que não cabe aqui enumerar. É pena, também, que não nos chegue o espaço para a publicação de vários assuntos realmente interessantes e merecedores de maior destaque. Uma vez ou outra, porém, pode-se escolher uma carta para comentar com os leitores. E é o que estamos fazendo agora.

Este aqui, por exemplo, começa assim:

"Rio, 25-9-53 — Sr. Sérgio Porto: Saudações — Será possível fazer ler de cacau sem cacau?"

Vejam vocês as isso é pergunta que se faz!

Mas o intencionalista tem razão. Dia que, num matutino, a 19 do corrente, leu a seguinte receita: Licores de cacau — Um quilo de açúcar, dois pesos de açúcar queimado, uma garrafa de água, trinta gramas de álcool, uma grama de vanilina. Mistura-se o açúcar branco com o açúcar queimado e a água. Mexe-se até ficar bem dissolvido. Deixa-se de molho (2) durante 24 horas. Coa-se, depois, em um guardanapo e junta-se o álcool e a vanilina. Põe-se em garrafas e tapa-se bem".

É agora? A receita está aí mesmo, para quem quiser ler, mas a explicação é que não está. O leitor, muito justamente, quer saber onde puseram o cacau e apela para nós.

Sem melhor resposta, vamos dizendo que talvez fosse um licor de cacau sintético, mas depois lembramos que, mesmo sintético, o licor de cacau tem de levar cacau.

Ou será que esta é uma receita do falecido Tio Epaminondas? É bem capaz. Tio Epaminondas é que era um mestre para inventar receitas difíceis. Quando chegou aos 80 anos então fazia as maiores trapalhadas.

Seus refrêscos ficaram célebres na família, principalmente porque refrêscos a limonada, para ele, eram a mesma coisa.

E às vezes espantava as visitas com oferendamentos como este:

D. Zézé, a senhora quer tomar uma limonada geladinha?

D. Zézé, última do calor, aceita uma limonada?

Tio Epaminondas, então, perguntava:

— Qual é que a senhora prefere: limonada de cacau ou de laranja?

Madrinhas



MUITO comum, entre crianças, a discussão para ver quem é que tem madrinha melhor. Entre irmãos, principalmente, tais disputas são fatais. Um amigo nosso nos conta que, no dia, surpreendeu seus dois filhos brigando por causa de madrinha.

Dizem o garoto (3 anos): — Minha madrinha mora em S. Paulo. Isso é que é!

A menina (5 anos) respondeu, desdenhosa: — A minha mora no Flamengo. E o Flamengo é o maior.

Arquivo de coisas ridículas

TRECHO de uma notícia esportiva, saída no "Diário de Minas", de Belo Horizonte: "O 'pinhão', ou melhor, o Benicinho, apesar de sua gloriosa carreira como jogador de voley-ball, alegando compromisso, não pôde comparecer ao jogo de futebol disputado entre o Flamengo e o Fluminense, no dia 25 de setembro, no Estádio do Maracanã. O jogador, que estava em Belo Horizonte, às vésperas do jogo decisivo com os cariocas.

Aplicando o código, a Federação puniu o atleta, ficando o mesmo suspenso. Por isso, formaram-se duas correntes: uma contra e outra a favor, ficando o "papalinho" que assina esta seção a favor do atleta!"

Fôro íntimo

O Vasconcelos acusava um réu, no Tribunal do Júri, sempre mordendo o seu "ray ban", num gesto muito seu e que já foi motivo de "Desfile".

O advogado Celso Nascimento defendia o acusado, alegando que o indivíduo era doente mental, vítima da sublimação dos instintos.

Não chegavam a um acordo, defensor e promotor. A fúria tanta, o promotor resolveu adotar o tom de "blague", tão aplaudida pelos que o conhecem. Foi uma tirada rápida.

Pigarreou, mordendo a ponta dos óculos e, folheando seus apontamentos, explicou:

— De fato, há um índice de loucura no réu. Ele já foi motorista de lotação.

Curso de Higiene Mental de Relações Humanas

O CENTRO de Estudos da Ação Social Arquidiocesana está avisando os alunos deste curso de que no próximo dia 2, sexta-feira, ainda não poderá ser dada a aula do prof. Leme Lopes.

Assim, as próximas aulas serão nos dias 9, 16 e 23 de outubro.

Viajantes

VOLTOU ontem de Nova York, acompanhado de sua mulher, o sr. Cleonice de Paiva Leite, do gabinete da Presidência da República e diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O sr. Cleonice de Paiva Leite, que é também membro da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste do Brasil, foi aos Estados Unidos como delegado do Brasil à Conferência do Fundo Internacional de Socorro à Infância.

Desfile de modas no Copacabana Palace

NOS salões do Copacabana Palace, efetuar-se-á amanhã, às 16 horas, o desfile de modas, em benefício das obras da Colônia Balméria Nossa Senhora de Fátima.

A frente da comissão organizadora da festa encontram-se as sras. condessa de Pombal, Fernanda Simões Santos, Georgina Dart de São Payo, Maria Amélia Ortiga de Melo, Baronesa de São João de Loureiro e Ilka de Miranda Cunha.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, será sorteado um dos modelos e um quadro a óleo, da srta. Lia Monteiro Portela Dias.

Enfermos

ACHA-SE recolhido ao Hospital Pedro Ernesto o dr. Paulo de Oliveira Filho, membro do Conselho Administrativo da ABI.

Anagramas

CALIL POI

Profissão

IZAR I. COHEN

Profissão

Charada novíssima

Deixaste cair uma GOTA de tinta no meu QUADRO mas não há NADA, logo darei um jeito — 2-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — VIOLANTE — URBANISTA

Casal — FEITO-FEITA

Problema 245 — M. patibulo — arame — ré — eça — do — al — na — mal — lemas — opa — ar — in — lo — crê — ri — natal — galérias, V. parabola — al — po — la — na — frene — cal — bacamarie — uma — arear — le — ma — li — da — ir — colonias.

Diefran

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS CONFECÇÃO PRÓPRIA

Av. Copacabana, 364

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.

DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO

ADVOGADOS FISCALIS E CONTADORES

TELS.: 42-9367 42-9154 52-3885 32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APT. 1410

FLORA MEDICINAL

JURIPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo crônico e artrose, moléstias da pele, e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

DIRETORIA

DEPTO. CONTABILIDADE

DEPTO. FISCAL

DEPTO. JURIDICO

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APT. 1410

Fogões americanos

TAPPAN

Forno cromado, automático, com termostato a interior visível, relógio elétrico, gavetas para utensílios, grelha, massa entre os queimadores, etc.

A VISTA E A CRÉDITO

A Melodia

Genésio Dias, 85

DESENE 1953

Para as Pessoas de Bom Gosto Recomendamos

Confissões FERNANDES

O RIGOR DA MODA PARA SENHORAS E CRIANÇAS

AV. N.S. DE COPACABANA, 1227 - A - RIO

ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr\$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diariamente, de 14 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 58 — 1.º andar.

Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realizou-se ontem, às 18 horas, o casamento da srta. Maria Silva Cajazeira, filha do sr. Eugênio Ullisses Cajazeira e srta. Lourdes Cajazeira, com o sr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho Neto, filho do dr. Leoncio Pinto e srta. Eudoxia Pires Pinto. No clichê, a srta. Maria Silva Cajazeira, após a cerimônia religiosa.

Amadeu Capriglione, sobre os quais discursarão, respectivamente, os professores Augusto Brandão Filho, José Martinho da Rocha, Alfredo Monteiro e Joaquim Moreira da Fonseca.

11.30 — Inauguração do Museu Anatómico, no 3.º andar do edifício da Praia Vermelha.

13 horas — Aposição do retrato do professor Carlos Chagas, patrono do Diretório Acadêmico.

15 horas — Conferência, na sala da Congregação, pelo senador Hamilton Nogueira, catedrático de Higiene.

17 horas — Sarau dançante no salão do Diretório Acadêmico.

Enfermos

ACHA-SE recolhido ao Hospital Pedro Ernesto o dr. Paulo de Oliveira Filho, membro do Conselho Administrativo da ABI.

Anagramas

CALIL POI

Profissão

IZAR I. COHEN

Profissão

Charada novíssima

Deixaste cair uma GOTA de tinta no meu QUADRO mas não há NADA, logo darei um jeito — 2-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — VIOLANTE — URBANISTA

Casal — FEITO-FEITA

Problema 245 — M. patibulo — arame — ré — eça — do — al — na — mal — lemas — opa — ar — in — lo — crê — ri — natal — galérias, V. parabola — al — po — la — na — frene — cal — bacamarie — uma — arear — le — ma — li — da — ir — colonias.

Diefran

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS CONFECÇÃO PRÓPRIA

Av. Copacabana, 364

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.

DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO

ADVOGADOS FISCALIS E CONTADORES

TELS.: 42-9367 42-9154 52-3885 32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APT. 1410

FLORA MEDICINAL

JURIPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo crônico e artrose, moléstias da pele, e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro



Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realizou-se ontem, às 18 horas, o casamento da srta. Maria Silva Cajazeira, filha do sr. Eugênio Ullisses Cajazeira e srta. Lourdes Cajazeira, com o sr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho Neto, filho do dr. Leoncio Pinto e srta. Eudoxia Pires Pinto. No clichê, a srta. Maria Silva Cajazeira, após a cerimônia religiosa.

O 121.º ANIVERSÁRIO DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

SERÁ festivamente comemorado sábado, 3, o 121.º aniversário da fundação da Faculdade Nacional de Medicina. O programa é o seguinte:

8 horas — Hastear-se da bandeira na sacada principal do edifício da Praia Vermelha.

9.30 — Missa, na sala da Congregação, celebrada por monsenhor Henrique de Magalhães.

9.30 — Lunch no restaurante da Faculdade.

10 horas — Sessão solene, presidida pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon. Nela serão homenageados o professor Francisco de Paula Valadarez, cujo centenário de nascimento passará a 6 de outubro, e os professores recentemente falecidos Oswaldo de Oliveira, Francisco de Castro Araújo e Luis

Amadeu Capriglione, sobre os quais discursarão, respectivamente, os professores Augusto Brandão Filho, José Martinho da Rocha, Alfredo Monteiro e Joaquim Moreira da Fonseca.

11.30 — Inauguração do Museu Anatómico, no 3.º andar do edifício.

13 horas — Aposição do retrato do professor Carlos Chagas, patrono do Diretório Acadêmico.

15 horas — Conferência, na sala da Congregação, pelo senador Hamilton Nogueira, catedrático de Higiene.

17 horas — Sarau dançante no salão do Diretório Acadêmico.

Enfermos

ACHA-SE recolhido ao Hospital Pedro Ernesto o dr. Paulo de Oliveira Filho, membro do Conselho Administrativo da ABI.

Anagramas

CALIL POI

Profissão

IZAR I. COHEN

Profissão

Charada novíssima

Deixaste cair uma GOTA de tinta no meu QUADRO mas não há NADA, logo darei um jeito — 2-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — VIOLANTE — URBANISTA

Casal — FEITO-FEITA

Problema 245 — M. patibulo — arame — ré — eça — do — al — na — mal — lemas — opa — ar — in — lo — crê — ri — natal — galérias, V. parabola — al — po — la — na — frene — cal — bacamarie — uma — arear — le — ma — li — da — ir — colonias.

Diefran

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS CONFECÇÃO PRÓPRIA

Av. Copacabana, 364

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.

DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO

ADVOGADOS FISCALIS E CONTADORES

TELS.: 42-9367 42-9154 52-3885 32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APT. 1410

FLORA MEDICINAL

JURIPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo crônico e artrose, moléstias da pele, e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Fogões americanos

TAPPAN

Forno cromado, automático, com termostato a interior visível, relógio elétrico, gavetas para utensílios, grelha, massa entre os queimadores, etc.

A VISTA E A CRÉDITO

A Melodia

Genésio Dias, 85

DESENE 1953

Para as Pessoas de Bom Gosto Recomendamos

Confissões FERNANDES

O RIGOR DA MODA PARA SENHORAS E CRIANÇAS

AV. N.S. DE COPACABANA, 1227 - A - RIO

ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr\$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diariamente, de 14 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 58 — 1.º andar.

Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realizou-se ontem, às 18 horas, o casamento da srta. Maria Silva Cajazeira, filha do sr. Eugênio Ullisses Cajazeira e srta. Lourdes Cajazeira, com o sr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho Neto, filho do dr. Leoncio Pinto e srta. Eudoxia Pires Pinto. No clichê, a srta. Maria Silva Cajazeira, após a cerimônia religiosa.

Amadeu Capriglione, sobre os quais discursarão, respectivamente, os professores Augusto Brandão Filho, José Martinho da Rocha, Alfredo Monteiro e Joaquim Moreira da Fonseca.

11.30 — Inauguração do Museu Anatómico, no 3.º andar do edifício.

13 horas — Aposição do retrato do professor Carlos Chagas, patrono do Diretório Acadêmico.

15 horas — Conferência, na sala da Congregação, pelo senador Hamilton Nogueira, catedrático de Higiene.

17 horas — Sarau dançante no salão do Diretório Acadêmico.

Enfermos

ACHA-SE recolhido ao Hospital Pedro Ernesto o dr. Paulo de Oliveira Filho, membro do Conselho Administrativo da ABI.

Anagramas

Pavana, Igarassú e Fidalgo, os maiores favoritos de amanhã

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 14.20 HORAS

1-1 Nightingale, N. Pereira	Ki. Cl.	Volta regular. Pode ganhar.
2-2 Tio Toledo, O. Ullão	50 30	Bem montado. Anar.
3-3 Alviada, A. Araújo	50 30	Fraquíssima. Difícil.
4-4 Orelha, A. G. Silva	50 30	Bom andar. Muita chance.
5-5 Zorro, M. Chirino	50 30	Não gostamos.
6-6 M. Prosa, C. Caldeira	50 30	Quase de boa chance.
7-7 Belinho, B. Alves	50 30	Difícil.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 14.50 HORAS

1-1 Pintura, C. Moreno	Ki. Cl.	Volta bem. Pode ganhar.
2-2 Serra Branca, R. Martins	50 25	Tem confiantismo. Muita chance.
3-3 Ribeirinha, A. Portinho	50 25	Não gostamos.
4-4 Hércules, D. P. Silva	50 25	Preparado. Excelente andar.
5-5 Jônio, D. Moreira	50 25	Não gostamos.
6-6 Pralino, O. Ullão	50 25	Quase de boa chance.
7-7 Pavana, O. Ullão	50 25	Correndo, pode ganhar.

3.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 35.000,00 — AS 15.20 HORAS

1-1 Sobrano, R. Martins	Ki. Cl.	Um dos prováveis. Muita chance.
2-2 Senta a Pua, O. Moura	50 40	Está uma pintura. Vai brilhar.
3-3 Recruta, A. Araújo	50 35	Continua ótimo. Pode ganhar.
4-4 Inventivo, A. Roma	50 35	Tem melancolia. Serve como anar.
5-5 Don Roberto, D. Azevedo	50 40	Volta bem e a turma agrada.
6-6 Hebon, D. Ferreira	50 40	Ligeiro. Vai assustar.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 15.50 HORAS

1-1 Himeto, C. Calleri	Ki. Cl.	Retrospecto. Muita chance.
2-2 Pralino, R. Omeas	50 30	Correndo muito. Boa indicação.
3-3 Aviação, R. Marinho	50 40	Turma forte. Não gostamos.
4-4 Clarel, D. Ferreira	50 30	Bela vitória. Pode repetir.
5-5 Soreira, O. Silva	50 35	Cada vez melhor. Pode ganhar.
6-6 Janti, A. G. Silva	50 40	Procurar saber. Grande triunfo.
7-7 Zônio, C. Moreno	50 50	Volta regular. Anar sofrível.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 16.20 (Betting)

1-1 Igarassú, R. Martins	Ki. Cl.	Está na vez. Muita chance.
2-2 El Mayor, A. Portinho	50 40	Não gostamos.
3-3 Vitoriosa, R. Marinho	50 40	Está de frente. Anar.
4-4 Igaratim, C. Moreno	50 30	Estreia regular. Pode ganhar.
5-5 Quele, O. Ullão	50 35	Tem melhorado. Pode ganhar.
6-6 Scott, C. Calleri	50 35	Não acreditamos.
7-7 Casapóre, D. Ferreira	50 30	Sempre figura. Na linha de frente.
8-8 Danilo, D. Moreira	50 30	Nada tem feito. Difícil.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 35.000,00 — AS 16.50 (Betting)

1-1 Guifstream, R. Martins	Ki. Cl.	Tinindo. Advorçado de primeira.
2-2 Mundick, W. Andrade	50 40	Não está no páreo.
3-3 Gisel, A. G. Silva	50 40	Cada vez melhor. Pode ganhar.
4-4 Brunamba, A. Rosa	50 40	Tem decepção. Muita chance.
5-5 Mau, não corre	50 40	Não corre.
6-6 Faith, Finner, O. Ullão	50 35	Seu estado é ótimo.
7-7 My Prince, J. Ramos	50 25	Volta tinindo. Boa "ponte".
8-8 Clarel, S. Machado	50 40	Ha melhorado. Não gostamos.
9-9 Philidor, C. Moreno	50 35	Reaquece ótimo. Pode ganhar.
10-10 Durango Kid, J. Araújo	50 40	Tem corrido pouco. Difícil.
11-11 Cabo Frio, D. Moreira	50 40	Ligeiro e fraco. Difícil.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 17.20 (Betting)

1-1 Fidalgo, C. Moreno	Ki. Cl.	Em forma excepcional. Deve ganhar.
2-2 Welcome, R. Martins	50 20	Serve como eluda ao número.
3-3 Polonaise, não corre	50 20	Não corre.
4-4 Jeff, D. Moreira	50 20	Volta regular. Difícil.
5-5 Cantinfias, R. Câmara	50 20	Volta difícil. Não gostamos.
6-6 Atrevidido, C. Calleri	50 40	Tudo capenga. Difícil.
7-7 Come On, J. G. Silva	50 40	Não é impossível. Uma surpresa.
8-8 Bino, A. Naldi	50 40	Não gostamos. Ha melhorado.
9-9 Zaira, S. Machado	50 40	Vai figurar. Ganhar é difícil.
10-10 Mail, A. G. Silva	50 40	Não gostamos.
11-11 Iporan, M. Henrique	50 30	Vem de boa corrida e vai leve.
12-12 El Machin, N. Corre	50 30	Não corre.

Cândido Moreno com boas montarias — Clarel, candidato à repetição — Guifstream pode continuar a série de vitórias — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

VOZES DO TURFE

ONTEM, foram apresentados os "forfaits" de Mau no sexto páreo e de Polonaise no sétimo, ambos para as corridas de hoje.

My Prince, o craque do "stud" Baependi, será conduzido por J. Ramos, um aprendiz que, embora educado e cheio de força de vontade, tem pouca mão de rédea, parecendo-nos fraquinho para dirigir animal tão voluntarioso. Ontem, pela manhã, o cavalo de propriedade do dr. Souza Metos esteve na fila da diagonal e não gostamos do seu comportamento na mão do menino.

Será que My Prince voltará a ser o fera que era, negando-se a partir?

PRILENE, a pupila de Ernani de Freitas, inscrita no segundo páreo de hoje, poderá, se correr, sugar-se a vencedora.

A equinha, quando de suas apresentações iniciais, assustou-se com as cintas, largando um pouco atrasada. Agora, melhor ambientada, deverá largar bem.

PHILIDOR, inscrito no sexto páreo do programa de hoje, para quem, aparentemente, está a mercê de My Prince e Guifstream, poderá sugar-se vencedor. Foi o que nos disse Eulógio Morgado.

O CAVALINHO do "stud" Lundgren anda muito bem e só fez "forfait" domingo último, quando da grama, a espera de que o páreo saísse na areia, onde corre mais.

JECA, inscrito no programa de sábado, vem de S. Paulo, onde andou correndo regularmente. Seu piloto, para este compromisso, será o cavalheiro de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

OUTROS que seguem o mesmo caminho dos pupilos de Henrique de Souza, Bateria, Matral e Seleira, todos com fraquíssimas campanhas na Gávea.

Em declarações a amigos, Roberval Baeta Neves disse que sua defensora Lobelia ainda pode ganhar mais uma corrida.

NOSSA acumada: Praline, Sobrano, Piratini e Fidalgo.

PEAO

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas, de quinta-feira, 1.º de outubro.

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas, de quinta-feira, 1.º de outubro.

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas, de quinta-feira, 1.º de outubro.

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas, de quinta-feira, 1.º de outubro.

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas, de quinta-feira, 1.º de outubro.

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas, de quinta-feira, 1.º de outubro.

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas, de quinta-feira, 1.º de outubro.

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas, de quinta-feira, 1.º de outubro.

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas, de quinta-feira, 1.º de outubro.

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas, de quinta-feira, 1.º de outubro.

Handicap Especial

EM 11 de outubro, 2.000 metros, Cr\$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 2 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1.º lugar em uma corrida, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha.

A REUNIAO programada para amanhã pelo Jockey Club Brasileiro, composta de sete páreos, tem o seu início marcado para as 14.20. O páreo de melhor dotação é o segundo, destinado a potranças nacionais de três anos. A vencedora ganhará para o seu proprietário a quantia de Cr\$ 60.000,00.

MAIORES FAVORITOS

Os maiores favoritos da reunião são Praline ou Pavana, Igarassú e Fidalgo. Confiando suas atuações nas turmas em que estão disputando, esses animais devem vencer.

Da primeira do "stud" Paula Machado, inscrita na eliminatória de potranças, só uma correia, entretanto, Ernani de Freitas, treinador do "stud", ainda não sabe qual será apresentada, devendo fazer sua escolha na manhã da corrida. Correrá a que estiver melhor e há muita fé na vitória.

Igarassú vem de bela corrida, domingo passado. Perdeu somente no "photo-finish", para "Silver", mas não vem correndo regularmente bem e basta confirmar essas atuações para ganhar. Seus principais rivais são Casapóre, Igaratim, que dominou na primeira, e Quele. Há fé em El Mayor, último a vez passada na grama e depositário de muitas esperanças na areia.

Fidalgo é o último dos grandes favoritos, sendo considerado o pupilo de Nelson Gomes fugiu da grama domingo passado e é a força destacada na areia, sua pista predileta. Fidalgo atraiu o público, segundo demonstrou a chapa radiográfica, fraturou um posterior, sendo aconselhável o seu sacrifício.

CONFORME anunciamos há já algum tempo, Oswaldo Ullão, que presta seus serviços profissionais ao "stud" Paula Machado, deve seguir para o Rio de Janeiro, onde irá trabalhar no próximo dia cinco. Vai intervir num grande prêmio, montando Ali Babá.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

SEGUIRAM para o Paraná, onde continuarão a correr, intervirão nos programas dos hipódromos de Curitiba e Londrina, os cavalos Apinagá e Holocall, pensados de Henrique de Souza.

La, serão entregues a Salvador Antonucci, cunhado do "Bainho", e seu treinador no Paraná.

TEMPORADA CARIOCA

Espectacular vitória da nacional Grey Girl

O DESFECHO do G. P. Marciano de Aguilar Moreira, ex-Diana, para equas de qualquer país, de quatro anos e mais idade, foi motivo de júbilo para a criação indígena, com a vitória da nacional Grey Girl (D. P. Silva).

Disputado entre as melhores equas em treinamento na Gávea, a ganhadora, até aqui considerada apenas uma grande aretática, conseguiu sobrepujar por um corpo a argentina Impresiva, franca favorita e vindo de excelentes atuações. O tempo justo pelo desempenho do "stud" Gustavo A. de Carvalho para os 2.400 metros, foi de 142.3, em pista de grama leve.

Este foi seu primeiro triunfo clássico, colocando-se anteriormente em segundo no G. P. Onze de Julho e terceiro no G. P. F. V. de Paula Machado, no Rio; e terceiro no Prêmio Jockey Club Brasileiro, em São Paulo.

Grey Girl nasceu em 19-9-1948 no Haras Expeditus (São Paulo) e desce do reprodutor inglês Valerian em aliança com Grey Lady (1941), por Master Vere e Arquiduna (1933), por Sir Berkeley e Arquile (1921), por Botafogo e Aphrodite (1907), por Jardy e Czarina (1894), por rrbri.

Valerian (1933), pai de Grey Girl, ganhou 4 carreiras, inclusive o Prince of Wales's Stakes, o Ascot Stakes e o Queen Alexandra Stakes, e £ 7.560. E irmão inteiro de Vergilias, antigo ganhador das Haras Paula Machado.

Proven do famoso produtor de "stayers" Son-in-Law (Dark Ronald) e Hailstone (1925), por Hailstone e Cherry Hinton (1912), por Sundridge e Schooback (1891), por Windom e Satchel (1883) — irmã materna de Maid Marian — mãe de Polymelus, pai do chefe de raça Phalaris, e quarta mãe do "Derby winner" Pont l'Évêque; e de La Fleche — mãe de John o'Gaunt, avô paterno do chefe de raça Blandford, e terceira mãe de Beau Pere), por Galopin e Quiver (1872), por Toxophilite.

Grey Lady, mãe de Grey Girl, foi importada no ventre e ganhou na Gávea os clássicos "Nove de Maio" e "Cândido Egídio de Souza Aranha". A sua produção no haras é a seguinte:

1948 — f — Grey Girl, por Valerian
1949 — f — Grey Miss, por Albatroz
1950 — m — First Boy, por Helico
1951 — m — My Boy, por Helico
1952 — — Vazia

Impresiva (1948), segunda colocada, é filha de Flón (Ful Sail) e Impresão, por Fox Cub e Isabel, por Craganour e Inicial, por Polar Star.

JOSE COSTA

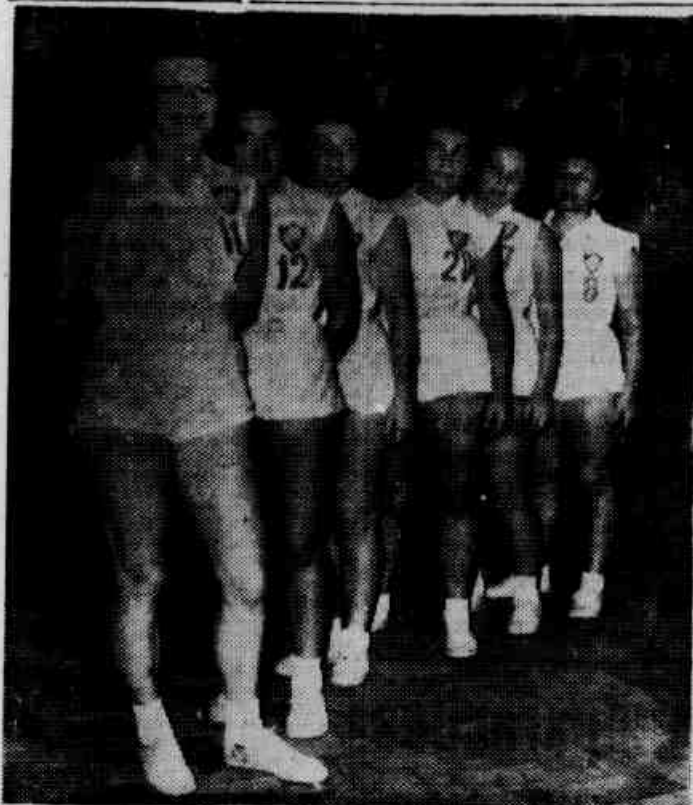
Impresiva (1948), segunda colocada, é filha de Flón (Ful Sail) e Impresão, por Fox Cub e Isabel, por Craganour e Inicial, por Polar Star.

JOSE COSTA

Impresiva (1948), segunda colocada, é filha de Flón (Ful

POSSIVEL O REAPARECIMENTO DE ADEMIR NO JOGO COM O OLARIA

O Botafogo contrário à realização de S. Cristovão x Fluminense, sábado no Maracanã



OUTRA FORMAÇÃO

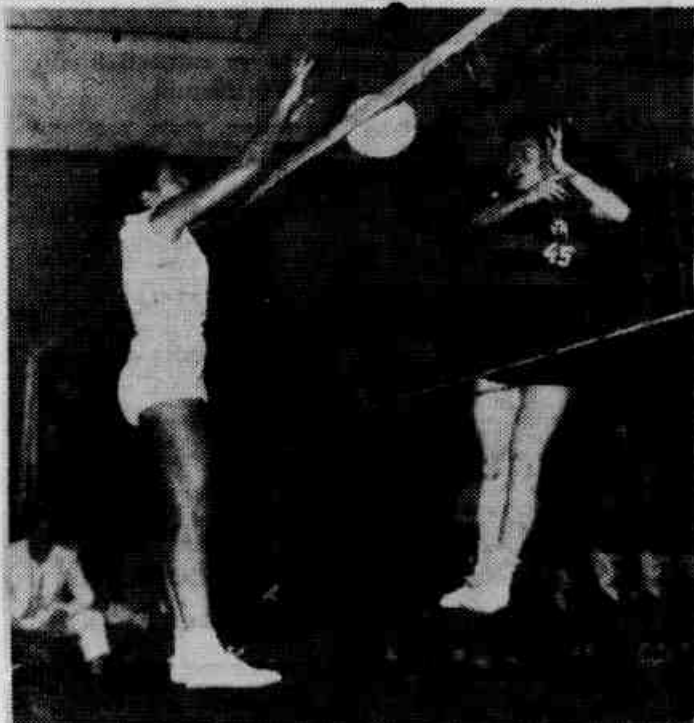
Eis as moças do Fluminense, antes de um dos encontros

MORREU UM CAMPEÃO

CUIABÁ, 30 (Asapress) — Morreu anteontem, estupidamente assassinado, na vizinha cidade de Afonso Grando, o conhecido Zéta, Rubens de Moraes, campeão de futebol da cidade, pelo Misto F.C., e titular do selecionado matogrossense, que jogou contra os mineiros, no último campeonato brasileiro. E, presentemente, estava convocado para formar na representação cuiabana, que disputará o campeonato estadual. O moço do crime, ainda não foi conhecido aqui.

VITÓRIA DO CRUZEIRO DO SUL

O CRUZEIRO do Sul F.C. de Del. C.ullo, venceu por 5 x 2 o quadro do 1.º de Maio, de Quintino Bocaluva, no jogo amistoso realizado, domingo, no campo do 1.º de Maio. Marcaram: Cruzeiro, Pituca (2), Belo, Mineiro e Bocaluva. Na preliminar, o 1.º de Maio venceu por 1x0. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Russo, Zé Russo e Zé Pepe; Toribio, Getúlio, Bocaluva; Belo, Mineiro, Pedrinho, Renato e Pituca.



MARLI BLOQUEANDO

Numa das partidas finais, Leila (do Flamengo) tenta cortar, mas a jogadora tricolor interveio com felicidade

Fluminense salvaram o Campeonato mais absoluto fracasso

Tabela dirigida, ao invés de sorteadas — Um desfile das novas campeãs — Os números da campanha

AS MOÇAS do Fluminense, ao quebrarem a invencibilidade das bi-campeãs rubro-negras, não só abriram o caminho para reconquistarem a hegemonia do futebol feminino, como salvaram o Campeonato Carioca de mais absoluto fracasso.

Uma tabela sorteadas (quando deveria ser dirigida) englobou os mais importantes jogos do certame (entre Fluminense, Flamengo e Tijuca) nas quatro rodadas iniciais. Liquidando com o interesse e o valor técnico das demais etapas. Assim, as partidas Flá x Flá (turno, retorno e "melhor de três") acabaram se transformando na maior sensação do ano e deram ao certame fracassado um êxito invulgar.

AS NOVAS CAMPEãs

Orientadas pelo ex-jogador Corrente, e que foi um dos principais valores do volei masculino do país, tomaram parte na jornada de 53, defendendo o Fluminense:

LYLIAN COLLIER: Campeã pelo clube do C. R. Flamengo no ano de 1951, transferindo-se para o Fluminense em 1952, participou de 17 jogos.

IZAURA MARLY G. ALVAREZ: Começou no Fluminense, em 1948, participou dos 17 jogos.

HELENA V. DUARTE: No Grêmio Tabajaras, esteve disputando de 1945 a 1947, transferindo-se em julho do mesmo ano para o Fluminense, participou de 16 jogos; é a atual capitã da equipe.

AMELIA MARIA LACOMBE: Inscrita pelo Fluminense em 1951, participou de 16 jogos.

DIVA DAMASCENO: Transferida da Federação Paulista para o Fluminense em 1951, participou de 11 jogos.

HILDA LASSEN: Transferida da Federação Paulista para o Fluminense em 1951, participou de 16 jogos.

HILDA V. ALONSO: Jogou no Grêmio Tabajaras com Helena e Ephygenia no ano de 1945, transferindo-se para o Fluminense em 1947, participou este ano de 8 jogos.

DULCE MARTINS GRUNWALD: Uma das novatas da equipe campeã, participou de 8 jogos.

MYRIAN COLLIER: Começou no C. R. Flamengo no ano de 1949, transferiu-se para o Fluminense em 1952, participou de 1 jogo.

GILDA RODRIGUES VIEIRA: Outra novata, da equipe inscrita em 1953, participou apenas de 1 jogo.

NÚMEROS DA CAMPANHA

As moças do Fluminense jogaram desespete vezes para levantar o título máximo, sendo que quatorze vezes pelos jogos de turno e retorno, e as demais pela "melhor de três". Esses prêmios apresentaram os seguintes números:

	1.º Turno	2.º Turno
Tijuca	2 x 0	2 x 0
Bangu	2 x 0	2 x 0
Flamengo	1 x 2	2 x 0
América	2 x 0	2 x 1

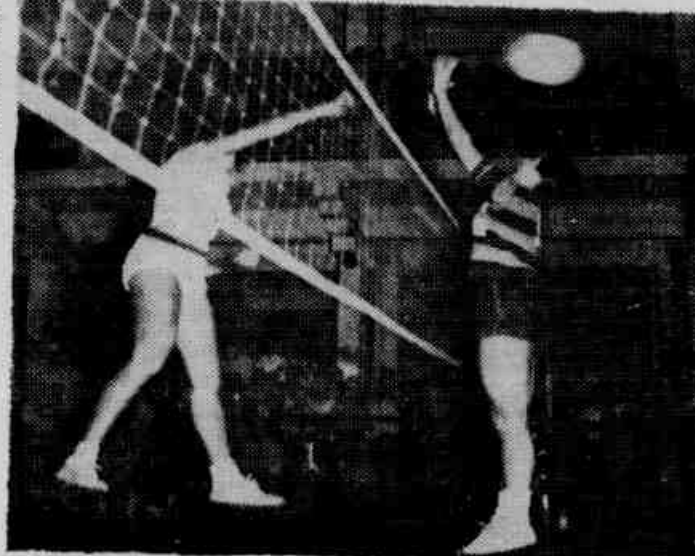
Botafogo	2 x 0	2 x 0
Vasco	2 x 0	2 x 0
Sirio L.	2 x 0	2 x 0

DESEMPATE	
Primeira partida	2 x 0
Segunda partida	0 x 2
Tercera partida	2 x 1

Jogos realizados	17
Jogos ganhos	15
Jogos perdidos	2

"Sets" ganhos	31
"Sets" perdidos	6
Saldo	25

Pontos ganhos	453
Pontos perdidos	278
Saldo	183



MARLI CORTANDO

Na rede, um dos dos pontos altos foi Marli, cada vez mais eficiente. Ela cortando, na noite da "negra", em São Januário, enquanto que Marina (do Flamengo), estava no bloqueio

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

O CAMPEONATO Paulista de

Futebol de 1953, por pontos perdidos, apresenta: 1.º lugar, São Paulo, com 1; 2.º, Palmeiras e Guarani, com 3; 3.º, Corinthians, com 7; 4.º, Santos, com 9; 5.º, XV de Novembro de Piracicaba, com 10; 6.º, Linense, com 12; 7.º, Ipiranga e XV de Jau, com 13; 8.º, Portuguesa de Desportos e Pontal, com 14; 9.º, Juventus e Portuguesa Santista, com 15; 10.º, Comercial, com 17; e 11.º, Nacional, com 18.

Amanhã, Juventus x Portuguesa de Desportos; Sábado, Juventus x Linense e Palmeiras x XV de Jau; Domingo, Corinthians x São Paulo, Comercial x Santos, Portuguesa Santista x Portuguesa de Desportos, Guarani x Ipiranga, XV de Piracicaba x Nacional.

MINAS GERAIS

A PROXIMA rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, a realizar-se na tarde de domingo, compreende os seguintes jogos: Cruzeiro x Siderurgica, em Belo Horizonte, e em Sete Lagoas, Democratas e Metalúrgica.

Por pontos perdidos, o certame apresenta: 1.º Vila Nova, com 1 ponto perdido; 2.º, Atlético e Asas, com 3; 3.º, Cruzeiro, com 4; 4.º, Metalúrgica, com 6; 5.º, América, com 7; 6.º, América, com 11; e finalmente, em 12.º lugar, o Meridional, com 12 pontos perdidos.

RIO GRANDE DO SUL

O CAMPEONATO Gaúcho de Futebol de 1953, que está sendo liderado pelo Internacional, apresentará na próxima rodada, a terceira do retorno, três jogos, todos em Porto Alegre: Defensor-Rio-Grande, Grêmio x Floriano; Força e Luz x Nacional e Renner x Cruzeiro.

Selecionado Europeu x Barcelona o prêmio de hoje em Amsterdam

HOJE à tarde, no Estádio Olímpico de Amsterdam estarão em ação contra o quadro espanhol do Barcelona, os 22 jogadores requisitados pela FIFA para a formação do selecionado europeu que, a 21 de outubro, prelará em Londres com o selecionado inglês.

PRIMEIRO TREINO

O encontro marcará o primeiro ensaio do selecionado europeu e nele exercitar-se-ão todos os jogadores.

Será o primeiro treino dos europeus para o jogo de 21 de outubro, em Londres, com os ingleses

Jogadores convocados, devendo na etapa inicial serem aproveitados os seguintes "players": Zemann (do Rapid, da Áustria), Stotz (do Austria, da Áustria), e Happel (do Rapid, da Áustria), e Brinek (do Wacker, da Áustria); Coppens (do Beerschot, da Bélgica); Boniperti (do Juventus, da Itália); Vukas (do Belgrado, da Iugoslávia), Kubala (do Barcelona, da Espanha), Zebec (do Partizan, da Iugoslávia).

No segundo treino, o selecionado formará assim:

Zemann, Hanappi e Navarro (do Atlético de Madrid, da Espanha); Cjakovski (do Belgrado, da Iugoslávia), Popal (da Alemanha) e Gwark (Copenhaga, da Dinamarca); Lorenzi (do Internazionale, da Itália), Nordahl (do Milano) da Itália, Kubala e Zebec.

(Do noticiário da AFP)

Iniciados os preparativos do Bangu para o próximo jogo

OS integrantes do plantel de profissionais do Bangu foram submetidos ontem, a revisão médica e, posteriormente, estiveram em ação num exercício individual que marcou o início dos preparativos para o jogo de domingo, com o América.

MAIOR EMPENHO Antes do ensaio Dêlio Neves reuniu os jogadores para uma preleção a que foi submetido o treinador disse que estava bastante contrariado com o desempenho do conjunto no jogo de domingo, com o Flamengo, Criciúba.

CONCENTRAÇÃO E COLETIVO Amanhã, às 10 horas será iniciada a concentração na Vila Hípica e, à tarde, os profissionais estarão em atividade num exercício coletivo.

Compre Ações da Liberdade

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Telefone para 32-8188 e chame o DEPARTAMENTO DE VENDA DE AÇÕES. Nele lhe será mostrado que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

CLUBES EM REVISTA

Júlio continuará

OS profissionais da América realizaram, ontem, um rigoroso ensaio individual. Júlio foi exigido no gol, pois deverá ser mantido no arco para o jogo com o Bangu, domingo, no Maracanã.

Coletivos na Portuguesa

MANTENDO o programa normal de treinamento, os profissionais da Portuguesa realizaram, ontem, um ensaio coletivo, no campo da Polícia Especial. Zoulo dirigiu o exercício, que teve duração de 90 minutos, finalizando com a vantagem dos efetivos por 4x3. Ausentes Lusitano e Badocha, enquanto que reapareceram Pimenta e Colangelo, este colaborando com 3 tentos, e Nea 1 para os efetivos, enquanto que Luiz, Eurico e Sérgio conseguiram os gols para os suplentes. O quadro principal formou com: Jorge, Pimenta e Lécario; Aristóbolo, Joe (Diniz) e Caboclo; Alemão, Nea, Colangelo, Otávio e Darrocinha.

Geraldo retirou o gesso

O PONTEIRO Geraldo, do Olaria, foi ontem, ao dr. Cantilano, a fim de ter examinado o tornozelo direito. O médico mandou retirar o aparelho de gesso, determinando tratamento para o jogador olariense. Os jogadores fizeram um ensaio individual. Ausentes

500.000 cruzeiros por Urubató

SIMÕES retirará, hoje, o gesso para verificar como está a fratura do tornozelo. Urubató seguirá para Santos, com o sr. Joaquim Rodrigues, a fim de submeter-se a exame médico e ultimar os entendimentos, com o Santos. O Bonusscesso, pediu 500.000 cruzeiros pelo passe do seu jogador. Ontem, os profissionais rubro-negros, fizeram um ensaio individual.

Manfredo reapareceu

MANFREDO reapareceu já totalmente recuperado da operação a que foi submetido, no ensaio coletivo realizado ontem, em Figueira de Mello, 90 minutos de atividade e 2x1 para os efetivos, gols de Geraldo e Carlinhos, para os vencedores e Coca para os suplentes. Os efetivos formaram com: Maurício; Manfredo e Haroldo; Iran, Severio e Decio; Geraldo, Sarcinelli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos. Quinta-feira será realizado o último jogo do clube para o jogo contra o Fluminense.

ESPORTES DIVERSOS

ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

SERÃO iniciados no dia 6 de outubro os jogos da "II ACRO-POLIA" Automobilística, dos estudantes da Escola Nacional de Agronomia da Universidade do Brasil e da Escola Politécnica da Universidade Católica. Antecipando as atividades esportivas, porém, será realizado um Baile de confraternização, nos salões do Tijuca, no dia 4, a partir das 22 horas. Os alunos dos dois estabelecimentos, avisam que os convites podem ser encontrados nas Lojas Superball e na Secretaria da Politécnica, rua São Clemente n.º 240. Tocará a Orquestra de Ferreira Filho, sendo traje o de passeio.

ATLETISMO

REUNE-SE hoje a diretoria da F. M. A., a fim de deliberar sobre vários assuntos, inclusive sobre o local em que será realizada a parte final do Campeonato Carioca de Corridos de Fundo (10.000 metros rasos e 5 x 3.000 metros rasos).

PUGILISMO

FOI oficialmente inaugurado o Departamento Regional de Pugilismo da Amapa, com a presença do cap. Adino Vieira, secretário da C.B.P. O novo órgão será dirigido pelo sr. João Arruda.

AUTOMOBILISMO

NOS meses de abril e maio de 54, deverá ser realizada a "Grande Prêmio da América do Sul". Serão vinte etapas, por cidades da Argentina, Chile, Peru, Equador, Venezuela, Bolívia, Paraguai, Brasil e Uruguai, num total de 22.763 quilômetros.

REMO

SERÁ disputada no domingo a Regata Pré-Campeonato, na Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo como atração o Campeonato Carioca de Juniors. O Vasco da Gama mais uma vez é o grande favorito para o título coletivo, tendo como adversários as guarnições do Flamengo, Botafogo e Icarai.

CICLISMO

INFORMA a Asapress que terminou a "II Corrida do Departamento de Estrada de Rodagem", em Curitiba, no Paraná, com a vitória do Carioca Balbino Yanes, que cobriu os 486 kms. em 17h 10' 30". Os dois postos imediatos foram ocupados pelos metropolitano Henner Simões e João Massari, respectivamente com 17h 13' 4" e 17h 16' 1".

FOI registrado ontem, na secretaria da FMF a novo contrato de Ruarinho, com o Botafogo.

O BONSUCESSO comunicou a entidade metropolitana que rescindiu o contrato de Wilson.

DEVERÁ reunir-se hoje, às 17.30 o Conselho Arbitral da FMF a pedido de S. Cristóvão.

Boato a transferência de Cavani

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O matutino especializado, "A Gazeta Esportiva", divulgou ontem um esclarecimento do presidente do Comercial, capitão Rafael Oberdan de Nicolia, nos seguintes termos: — "A notícia sobre a ida de Cavani para o Vasco, só pode ser divulgada como anedota. Primeiramente, porque eu, como presidente do Comercial, não sei de nada. Não fui consultado e nem procurado para tratar desse assunto. E depois porque, de maneira alguma, cederíamos o nosso goleiro Cavani, que é um jogador "prata da casa".

ZEZINHO E VINICIUS REINICIARAM ONTEM, O TREINAMENTO INDIVIDUAL

Deverão tomar contato com a bola na próxima semana — O contrato de Arati — Floriano e as amígdalas

VINICIUS e Zezinho já reiniciaram e seus preparativos em busca da recuperação. Durante o dia de ontem, os dois atacantes botafoguenses estiveram empenhados num rigoroso treinamento individual, dando mostras de estarem em boas condições físicas.

PODERÃO SER APROVEITADOS

Segundo o Departamento Médico do grêmio "alvi-negro", tanto Vinicius como Zezinho poderão, na próxima semana, tomar contato com a bola e se necessário participarem dos coletivos que antecederão ao prêmio com a Portuguesa.

O CONTRATO DE ARATI

No dia 12 terminará o contrato de Arati, porém os dirigentes do Botafogo já iniciaram as necessárias conversações para a reforma por mais uma temporada.

FLORIANO E AS AMÍGDALAS

O zagueiro Floriano foi, ontem, encaminhado ao dr. Mário Jorge a fim de ser examinado no joelho, pois apresentava nessa região séria contusão. Todavia, após minucioso exame, clínico constatou a necessidade urgente de uma operação nas amígdalas.

ZEZINHO PARA A FRANÇA

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O atacante Zezinho, que pertenceu ao Bangu, depois de transferir para o Corinthians e acabou atuando na atual temporada no Juventus, vem de rescindir seu contrato, amigavelmente com os juvenistas, a fim de defender as cores de um clube francês, conforme convite que recebeu.

ZEZINHO Deverá retornar aos coletivos na próxima semana

TEMA e variações

Modelos Lima

NEREU Ramos parece haver calado a brecha existente no 2.º andar da Assembleia de Amaral Peixoto, que está a espera de oportunidade para manifestar de público sua atitude. A origem do desentendimento entre ambos decorre da posição que o presidente da Câmara assumiu por ocasião do conflito de Caxias, quando Têndio teve sua vida ameaçada pelos policiais do coronel Fêlo. Por isso, não dá a perceber a irritação que o gesto de Nereu lhe causou, o que não seria correto nem política e sua parte. Mas, na intimidade, não deixou de revelar sua amargura.

Agora, no entanto, Amaral prepara-se para uma revanche. Anunciando-se da divisão e dos recursos existentes na base da sua própria partido, inicia nos bastidores consultas e contatos em torno da composição da futura mesa da Câmara dos Deputados. Sua única reivindicação no caso é a substituição de Nereu Ramos. Valendo-se da experiência anterior e procurando reunir a sua volta os grupos descontentes do partido naquela Casa do Congresso, Amaral passou desde já a coordenar o nome de Alcides Chagas, que por ocasião da última eleição, obteve oitenta e sete votos, com o intuito de obter, em caso de vitória, o cargo de primeiro vice-presidente da Câmara.

QUANDO novo presidente assume a direção do IPASE, parece-nos oportuno lembrar que a sua "deficiência" atinge a trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros, que o governo procura reduzir enviando ao Congresso uma proposta em que solicita uma verba extraordinária, no valor de cem milhões, para atender às suas necessidades. A isto se poderia juntar alguns dados curiosos, como, por exemplo, a falta de folha de pagamento dos Hospitais dos Serviços Públicos ter sido aumentada de quarenta e dois milhões de cruzeiros para sessenta e cinco milhões, o que representa um acréscimo de oitocentos funcionários. Por outro lado, o funcionalismo daquele hospital chegou a ultrapassar a totalidade do número de servidores de todo o IPASE no Distrito Federal. Quando, no máximo, um hospital com 600 leitos requer mil e trezentos funcionários, o do IPASE vai a mais de dois mil, com crescente falta dos padrões dos serviços técnicos.

Não há geradores para a Prefeitura

Nenhuma firma se apresentou à concorrência

"JA estamos comprando os geradores", declarou-nos, hoje, o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde da Prefeitura, informando que o Hospital Getúlio Vargas (onde morreu um homem por falta de energia) ainda não possui o seu por causa da burocracia da Prefeitura.

NINGUEM APARECEU

"Nas duas concorrências públicas abertas pela Secretaria de Saúde ninguém apareceu. Por isso, tivemos que obter do prefeito uma autorização para efetuar a compra, sem a concorrência, somente com tomada de preços. Isto está sendo feito, mas sempre demora".



SEUS FILHOS E OS MEUS

SINTOMAS SIMBÓLICOS

— "CECILIA, minha companheira de quarto", contava-me uma menina interna num colégio de Petrópolis, "voltou para o colégio, depois das férias, incapaz de falar, e não se podia suar. De vez em quando, começava a chorar, no coro da capela ou então falar durante alguns momentos como um de nós normal. O médico do colégio não descobriu nenhum defeito físico, mas declarou que não poderia permitir que ela continuasse interna em uma condição não melhor. Eu me pergunto se a sua dificuldade de falar não é de natureza emocional. Sempre fomos muito amigas, e sei que ela tem estado profundamente infeliz desde que o meu pai morreu e o pai, que se havia abandonado, reapareceu há algumas semanas atrás".

A incapacidade de falar, a não ser num murmúrio — ou a incapacidade de ver, ouvir, lembrar ou mover braços ou pernas —, é uma indicação comum de perturbação psicológica. Tais defeitos, que os psicólogos classificam de "síntomas simbólicos", surgem quando uma pessoa tenta reatar (ou se evadir) um problema insuperável. Frequentemente, o sintoma, que é apenas um símbolo da situação desastrosa em que se encontra um indivíduo, parece não ter a menor relação

OS COMUNISTAS E O DIREITO DE GREVE

O interesse das greves políticas como motivo da campanha contra a regulamentação do dispositivo constitucional — Em que pé estão os trabalhos da comissão presidida pelo min. da Justiça

NEWTON CARLOS

Os comunistas procuram desenvolver uma campanha nacional contra a regulamentação do direito de greve. E para maior ênfase, se utilizam de declarações de dirigentes sindicais esclarecidos, como é o caso do comandante Fernando Arruda, socialista militante, com títulos e apresentação que não correspondem ao texto.

Como sempre, os "slogans", numa repetição monótona e cotidiana, aparecem como matéria comum nos antídotos e substitutos das reportagens que sua imprensa publica como sendo "pensamento do trabalhador brasileiro". No caso, a regulamentação do direito de greve, um dos mais repisados e o seguinte:

— "Código de castigo, para impor salários e fome e ordenados de miséria".

DECLARAÇÕES DE ARRUDA

O comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, disse textualmente o seguinte:

— "Somente a regulamentação de uma greve, que não dá direito de greve, é uma regulamentação que vem a garantir o uso do direito de greve e impedir punições ou sanções contra os que dele se servirem, em defesa de direitos e reivindicações".

Será isto uma opinião contra a regulamentação do direito de greve? Ou apenas uma opinião de como deverá ser feita essa regulamentação? Mas, em títulos gordos, a imprensa comunista afirma que "os aeronautas são contra a regulamentação do direito de greve". O veneno é evidente, arma de muito sucesso entre os incautos. E a palavra de um dirigente sindical como o comandante Fernando Arruda, no momento, é importantíssima.

Outro dirigente, o presidente do Sindicato dos Vidreiros, disse que "a greve é um direito líquido do trabalhador". Podemos garantir que todos os membros da comissão que estuda a regulamentação, estão de acordo com isto.

ANDAMENTO

Todos os trabalhos entregues à comissão estão sendo estudados pelo sr. Oscar Baralva, designado relator. O ministro da Justiça pediu pressa, devendo os pareceres estar prontos dentro de dez dias.

Foram entregues quatro trabalhos: dois projetos em andamento na Câmara, um estudo feito pela Comissão Permanente do Direito Social (Ministério do Trabalho) e o anteprojeto do Código Processual do Trabalho. Todos eles serão fundidos num só: o anteprojeto de regulamentação do direito de greve, a ser encaminhado à Câmara.

Enquanto isto, os comunistas continuam a campanha.

Menos 20 centavos no litro de leite

A partir de amanhã — Decisão da COFAP

O PRESIDENTE substituído da COFAP, coronel Idino Serdenberg, baixou portaria, que submeterá à aprovação do Plenário, equiparando o preço do leite em S. Paulo ao do Rio.

Dessa maneira, não haverá o aumento pretendido pelos interessados.

A COFAP acha que, no momento, não há razão para fazer aumento. O assunto será estudado depois de concluído o Inquérito técnico, que se está processando no Ministério da Agricultura.

TABELA

A tabela que deverá ser aprovada pela COFAP é a seguinte: CR\$ 3,55 do leite para o varejista e CR\$ 3,90 do varejista ao consumidor.

A tabela que estava vigorando marcava CR\$ 4,10 para o consumidor no Rio e CR\$ 3,90 em S. Paulo.

Amanhã entrará em vigor a portaria n.º 62 da COFAP que baixa o preço do leite em 20 centavos. Havendo a equiparação de preços, o leite no Rio passará a custar CR\$ 3,90, ficando o mesmo preço em S. Paulo.

Esses preços são referentes, exclusivamente, ao leite mecanicamente entretado.

A "Última Hora" não quer pagar vários fornecimentos

S. PAULO, 30 (Da Sucursal). — Entre várias firmas lesadas nesta capital, a Companhia Paulista Editora e de Jornais, do grupo da "Última Hora", figuram os Laboratórios Josmida S. A., estabelecida a rua Vergueiro, 2247, credora da importância de CR\$ 93.308,00, provenientes de diversos fornecimentos de material fotográfico destinado ao jornal gerido.

RECUSA-SE

Já em novembro de 1952, a Companhia Paulista Editora e de Jornais, com sede na rua Senador Queiroz, 667, fazia declarações dizendo que se recusava a pagar os títulos por serem resultado de mancomunação de empregada nosa já demitidos e processados, com agentes da Laboratórios Josmida S. A.

DESVIOS

O que acontece, na verdade, é que a firma fornecedora, que trabalha com vários jornais de S. Paulo, entregava os produtos solicitados ao grupo Warner, onde entretanto, eram eles desviados por aqueles que se aproveitavam da falta de organização existente no clima de dinheiro a rodo que se estabeleceu.

Todavia, o advogado da Josmida, sr. Alcides Chagas, declara que as duplicatas estão assinadas pelo próprio sr. Julio Corzi, superintendente da Companhia Paulista Editora e de Jornais.

OUTROS CASOS

Sabe-se que dentro de dias, a Justiça se pronunciará a respeito não só desse caso, mas de vários outros nos quais figuram empresas que não receberam um centavo do grupo da "Última Hora", pelos produtos que entregavam.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.146 — QUARTA-FEIRA — 30 DE SETEMBRO DE 1953



POSE DO PRESIDENTE DO IPASE: — Ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, realizou-se a cerimônia de posse do novo presidente do IPASE, sr. Abilton de Sousa Neves. Na foto, o novo presidente, quando assinava o termo de posse.

O PRESIDENTE DAS EMPRESAS:

Está sendo cumprido o acordo dos marítimos

Itens reclamados pelos sindicatos — Voltam as ameaças de greve — Reuniões, ontem, durante todo o dia

O ACORDO com os marítimos está sendo executado, afirmou-nos Paulo Ferraz, presidente do Sindicato das Empresas de Navegação. "O que existe é diferença de interpretação por parte das empresas. Quanto à alimentação a bordo, os agora são a nova tabela. Tenho a esperança que tudo se normalize dentro de dias" — concluiu.

Os sindicatos marítimos reclamam o não cumprimento dos seguintes itens:

- 1) Não inclusão do abono de CR\$ 1.300 no cálculo do pagamento do auxílio-enfermidade;
- 2) Acerto salarial por parte das empresas de Pequena Cabotagem e Tráfego no Porto;
- 3) Pagamento do repouso semanal remunerado;
- 4) Não cumprimento do contrato coletivo de trabalho, relativo ao trabalho a bordo;
- 5) Não cumprimento da Tabela de Alimentação;
- 6) Não pagamento do adicional de insalubridade e gratificação de função, na Pequena Cabotagem e Tráfego no Porto.

AMEAÇA

Armadores e sindicatos marítimos estiveram reunidos, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho. O comandante Bonfante, que procura a todo o custo ressuscitar o "Comando de Greve", foi impedido de participar da reunião.

Os presidentes dos sindicatos marítimos revelaram que será deflagrada nova greve, caso os itens reclamados não sejam cumpridos até o dia 15 de outubro. O prazo que dão é o mesmo do "Comando de Greve", que marcou nova greve para o dia 16.

MAIS ENCONTROS

Agora, sob a égide do procurador Gilberto Grockart, de S. Paulo, o Departamento Nacional do Trabalho vai promover novos encontros entre marítimos e armadores.

As discussões, ontem, duraram o dia todo.

Premiados pelo "Salão"

O JURI de seleção e prêmios do Salão Nacional de Belas Artes, reunido ontem, conferiu prêmios de viagem à Europa a Edgar Walter e Arlindo Castellani. Os prêmios de viagem para fora foram dados a Oorrio Belém e a Flory Gama. As cinco medalhas de prata foram dadas a Mário Pacheco, Casimiro Ramos, René Cosmão, Euclides Santos e Celestino Ferreira da Cruz.

Amanhã entrará em vigor a portaria n.º 62 da COFAP que baixa o preço do leite em 20 centavos. Havendo a equiparação de preços, o leite no Rio passará a custar CR\$ 3,90, ficando o mesmo preço em S. Paulo.

Cabineiros: última tentativa de acordo

Patrões e empregados reunidos no M. do Trabalho

NA HORA em que encerrávamos os trabalhos desta edição, continávamos reunidos no Ministério do Trabalho cabineiros e empregados, numa última tentativa de evitar a greve.

A reunião começou às 10 h.

PROCESSO

Desde sexta-feira, dia 25, que está sendo cotado o prazo de 10 dias para a instauração do dissídio coletivo "ex-offício". Motivo: ameaça de greve.

Nada resultando da reunião de hoje, a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos encaminhará os autos do processo ao Tribunal Regional do Trabalho.

PATRÕES

Os cabineiros têm três categorias de empregadores: Bancos, Hotéis e Similares e Compras, Venda e Locação de Imóveis.

O Sindicato dos Bancos ainda não se manifestou. O de Hotéis e Similares quer primeiro saber como poderá compensar os aumentos que deva recentemente. O de Compras, Venda e Locação de Imóveis apresentou contraproposta.

Os cabineiros, segundo resolução da assembleia de 15 de agosto, pedem aumentos nas seguintes bases:

- 1.200,00; 80 por cento para os que ganham até CR\$ 1.200,00; 60 por cento de 1.201 a 1.500; 45 por cento de 1.501 a 2.000; 30 por cento de 2.001 a 2.500; 25 por cento de 2.501 a 3.000; 20 por cento de 3.001 em diante.

Nenhuma das três categorias patronais aceitou essa proposta.

ENTENDIMENTOS

O presidente do Sindicato dos Vidreiros, Anadías Pires, esteve ontem no Ministério do Trabalho, tentando conseguir novos entendimentos com os empregadores. São cerca de 2 mil os operários ainda em greve.

Informou-nos que os quatro fábricas permanecem irredutíveis e paralisadas.

O ACÓRDÃO

Argumentam os empregados que a decisão do Tribunal Superior do Trabalho lhes facilita comprovar incapacidade financeira, podendo deixar de pagar o aumento de 33 por cento.

O presidente do sindicato dos vidreiros revela que o trabalho só será reiniciado com o pagamento do aumento. E o impasse continua. Já no seu segundo mês.

Amanhã, assembleia do Clube da Lanterna

Apresentação do projeto de estatutos e eleição do Conselho Deliberativo

REALIZA-SE amanhã, no salão do 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a assembleia de instalação do Clube da Lanterna, na qual será debatido o projeto de estatutos e eleito o conselho deliberativo.

Estarão presentes à assembleia os deputados Arnaldo Falcão, Altonar Balestre, Bilac Pinto e Aquilino Alves.

SÓCIOS

Além dos sócios já inscritos poderão comparecer para se inscrever antes do início da assembleia todos os que desejarem fazer parte do clube e, assim, tomar parte ativa na reunião de instalação.

Se a assembleia aprovar amanhã o projeto de estatutos, será imediatamente o processo de registro do Clube, que dará início, assim, às suas atividades públicas.

HOMENAGEM

Vários sócios do Clube da Lanterna vão apresentar na assembleia proposta no sentido de que sejam consignados em ata votos de louvor à imprensa e ao rádio livres, já que um dos principais objetivos do Clube é a preservação da liberdade de palavra.

O grupo Mangione faz muitas promessas, dizem os partidários.

PROMESSAS

Os extras numerários do DER, que estão há 14 meses esperando a promoção, alegam que têm direitos assegurados pela Lei 704, de 1952, que vem deixando de ser cumprida por falta de verba.

Estes, dizem, não podem ser alegados, pois existe um "superávit" de CR\$ 26.321.155,40 e a despesa com as promoções vai pouco além de CR\$ 5.420.160,00.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Os oficiais administrativos da Prefeitura estão pleiteando a Justiça equiparação de vencimentos aos dos técnicos administrativos, que devido a recente decisão judicial, foram aumentados para CR\$ 30 mil mensais.

Falta insulina para cem mil diabéticos

EXISTEM no Brasil, aproximadamente, 100 mil diabéticos, a procura de insulina. A CEXIM não concede licença de importação para este remédio, que já há 3 meses está em falta no mercado", declarou-nos o gerente da seção dos Laboratórios Lilly, na Droguaria Silva Araújo.

Além da protamina, falta-nos também a insulina tipo NPH e a simples, que é a de maior saída. A produção brasileira é insignificante, em face do consumo. Desse de pedidos e reclamações têm-nos chegado diariamente. Respondemos: "Dirijam-se à CEXIM, que é a grande culpada de tudo isto".

NAS FARMÁCIAS

De Farmácia Nolte e Dis, em Copacabana, tivemos informação de que em pequena quantidade ainda existe a insulina de 400 e 800 unidades.

"De todas as marcas — declarou o gerente — a insulina Lilly, de fabricação americana, é a mais procurada".

O sr. Guimarães, gerente da Droguaria V. Silva, disse que não só a insulina está em falta mas também vários outros produtos estrangeiros, como, por exemplo, o lodo metálico, também por causa da CEXIM.

A GREVE DESPERCEBIDA

Ainda paralisados dois mil vidreiros

Quatro fábricas se negam a fazer acordo — No segundo mês, o impasse

PARTI DA indústria de vidros ainda sofre as consequências de uma greve, no 3.º dia.

SINDICATOS E PARTIDOS

O Partido Socialista Brasileiro, fez ontem uma conferência sobre as relações dos sindicatos com os partidos políticos. Militante em ambas as coisas, sindicalismo e política, fez uma série de resoluções a base de experiência adquirida. Oswaldo de Almeida pertence ao Sindicato dos Garçons, tendo participado da última greve como secretário do "Comando de Greve" e supervisor dos piquetes.

Lata pelo domínio da música popular

DOIS GRUPOS DE COMPOSITORES E DUAS EDITORAS DE MÚSICA

DIVERSOS associados da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música) reuniram-se em um grupo a fim de formar uma nova sociedade, que se chamou SABI (Sociedade de Autores e Compositores Independentes). A nova sociedade foi composta por um grupo dos mais conhecidos compositores populares, entre os quais Haroldo Lobo, Milton Lobo, Milton de Oliveira, Benedito Lacerda, Herivelto Martins, Mário Rossi, Marino Pinto e outros aze da música popular brasileira.

INDEPENDENTES

Os organizadores da nova sociedade afirmam que a criação de uma concorrente obrigará aos donos do "trust" a melhor pagarem aos compositores, que vivem escravizados ao grupo Vitala, verdadeiro dono da música popular brasileira.

SO' PROMESSAS

O grupo fiel à SBACEM, por outro lado, afirma que a criação de uma nova sociedade é o resultado de uma campanha que se desenvolveu no grupo do sr. Vicente Mangione para eliminar a Editora Vitala do mercado de edição de músicas populares.

O grupo Mangione faz muitas promessas, dizem os partidários.

O sr. Genésio Rego, presidente do Dileório Regional do Rio de Janeiro, recebeu o senhor La Rocque o seguinte telegrama:

"Tenho grande satisfação de comunicar ao ilustre amigo que o Diretorio Regional do PED, em reunião de hoje, resolveu, por unanimidade, apoiar sua candidatura a senatória, tendo em face a existência do nosso candidato padre Constantino Vieira".

TRIBUNA DO CARIOCA

Que achou da retirada dos caminhões-feira do centro da cidade?

MARIA Lourdes Fernandes, da "Galeria Carioca", residente em Bonsucesso, providenciou a limpeza da cidade ficou mais bela, limpa e transitável.

MARIA Olga, da mesma loja, moradora na rua Vera, 145:

"Não gostei. Antes, quando saía da loja, fazia minhas compras nos caminhões do largo da Carioca. E lucrava bastante porque onde moro, Cordovil, tudo é vendido pela hora da morte".

VILMA Freitas, comerciante, da rua Almeida Reis:

"A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".

— "A retirada dos caminhões foi um erro da Prefeitura. Acho que, no máximo, eles deveriam ser colocados em lugares distintos, pré-escolhidos, mas no centro. Eu fazia minhas compras nesses caminhões, toda semana, a preços muito altos. Agora, tenho mesmo que sofrer os preços das armazéns do meu bairro".